

Relatório Gerencial 2019

Educação do Campo

São Lourenço do Sul



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

EDUCAÇÃO DO CAMPO

São Lourenço do Sul

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Daniel Loebmann

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
 rolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa Edom Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Acsa Sunamita Paiva de Castro	Eduardo Saldanha Vogelmann
Adriana Paola Paredes Penafiel	Karina Kammer Attisano
Antônio Dias Echeverria	Larissa Pacheco
Antônio Luís Ramos Lopes	Oscar Fernando Correa Duran
Christianne Lorea Paganini	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bruna Nornberg	Marcelo Alves Vargas
Carlos Eduardo da Rosa	Mariana Appel Hort
Claudio Rossano Trindade	Marcelo Augusto Germani Marinho
Cristiane Souto Santos	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEenf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes

IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	21
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	25
6	Resultados das avaliações do INEP	26
6.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	26
6.2.	Parecer final da comissão de avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG	54
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	59
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Educação do Campo - São Lourenço do Sul	60
8	Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 – 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	80
8.1.	Avaliação dos Discentes	81
8.1.1.	Quantitativa	81
8.1.2.	Qualitativa	88
8.2.	Avaliação dos Docentes	90
8.2.1.	Quantitativa	90

8.2.2. Qualitativa	98
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	99
8.3.1. Quantitativa	99
8.3.2. Qualitativa	105
8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	106
9 Considerações Finais	123
10 Referências	128

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Educação do Campo, que funciona no *campus* São Lourenço do Sul, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Educação do Campo. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Educação do Campo na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Biológicas e do *campus* de São Lourenço do Sul; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área

urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de

serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e

Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação

(Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul

3.1. Nome do curso

Licenciatura em Educação do campo – Ênfase em ciências da Natureza e Ciências Agrárias.

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação nº 086/2013 (COEPEA) em 23/08/2013.

3.3. Perfil do egresso

Formação do egresso em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, formados a partir de uma visão crítica da sociedade e amplos conhecimentos sobre as questões culturais, econômicas e socioambientais dos modos de vida e de trabalho das populações do campo. Também deverá estar apto a atuar na organização do sistema educacional, gestor, planejador e/ou coordenador de unidades, projetos e experiências educacionais formais e não-formais. Ampla visão de economia solidária e comprometido com as questões socioambientais. Atuar como liderança na comunidade.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3.270 h/a

Turno: Tarde e Noite

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Prof. Dr. Eduardo Antunes Dias

Coordenador Adjunto do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Prof. Dr. Ezequiel Cesar Carvalho Miola

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A composição do Núcleo Docente Estruturante com a portaria N° 0825/2019 do Curso de Licenciatura em Educação do Campo é:

Prof. Doutor Eduardo Antunes Dias (Presidente)

Prof. Doutor Ezequiel Cesar Carvalho Miola

Prof.^a Doutora Berenice Vahl Vaniel

Prof.^a Doutora Graziela Rinaldi da Rosa

Prof.^a Doutora Carmem Rejane Pacheco Porto

Prof. Doutor Marlon Borges Pestana

Prof.^a Doutora Maria Odete Pereira Da Rosa (Suplente)

Prof.^a Doutora Jaqueline Durigon (Suplente)

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 2 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	9,27	8,38	8,66	8,58	8,74
Q2	7,76	9,32	7,80	8,30	8,04	8,58
Q3	8,03	9,35	8,08	8,50	8,32	8,72
Q4	8,10	9,46	8,16	8,59	8,39	8,76
Q5	8,21	9,21	8,25	8,61	8,49	8,75
Q6	8,08	9,35	8,11	8,62	8,37	8,73
Q7	7,73	9,28	7,78	8,39	8,04	8,61
Q8	8,08	9,37	8,12	8,60	8,35	8,84
GERAL	8,03	9,33	8,08	8,53	8,32	8,71
Alunos Respondentes	16,62%	11,43%	20,62%	36,71%	23,94%	26,14%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

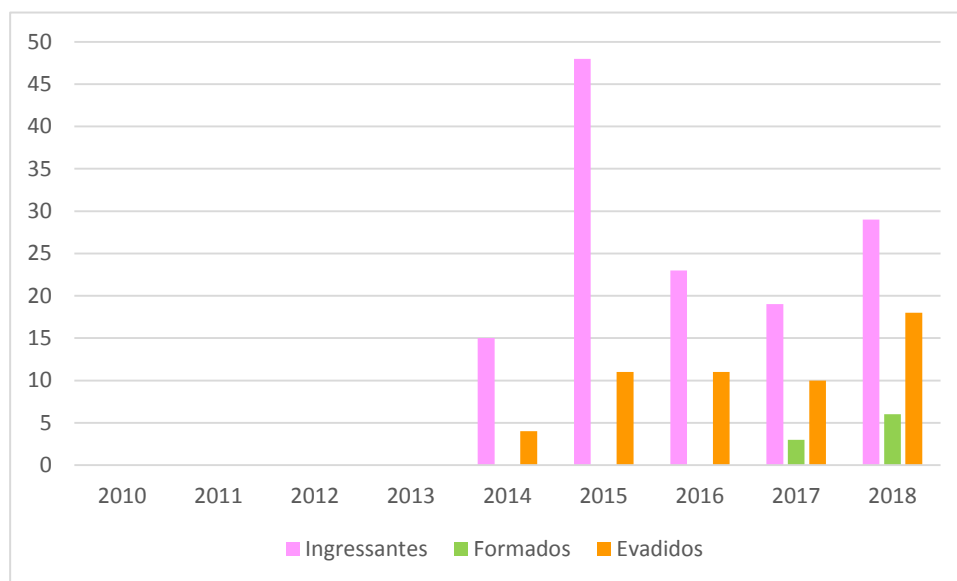


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Educação do Campo, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	ENADE	CPC	CC	IDD
1270331	Presencial	Licenciatura	Educação do Campo	SLS	2018	-	-	4	-

O curso de Educação do Campo ainda não participou do ENADE. A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso e o parecer final da comissão quanto ao recurso apresentado.

6.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. **3.950**

1.1. Contexto educacional

4

Justificativa para conceito 4: As demandas efetivas de ordem econômica, social, cultural, política e ambiental são consideradas de forma muito boa no PPC do curso, levando em conta que o curso se destina a professores/as, moradores/as e/ou pequenos produtores/as rurais da agricultura familiar, quilombolas, pescadores artesanais, indígenas e outros povos tradicionais.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

Justificativa para conceito 5: Além das atividades de ensino diferenciadas pelo regime de alternância, as atividades de extensão e pesquisa são especiais, inovadoras e experimentais. Por exemplo, as ações de extensão na FURG buscam promover o diálogo externo com movimentos sociais, parcerias interinstitucionais, organizações governamentais e privadas. Essa missão é colocada em prática no Curso através de inúmeros projetos de extensão, que envolvem os estudantes principalmente em ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a sociedade. Estas atividades de extensão se articulam com movimentos Quilombolas, Pomeranos, de Mulheres Negras, de Agroecologia, Ambientalista, e outros. Estas ações envolvem oficinas, rodas de conversa, programas de rádio, reuniões, eventos, audiências públicas, entre outros formatos, dentro e fora da FURG. As ações de pesquisa e extensão são estruturantes na formação do estudante. Também, a prática extensionista e investigativa do discente colabora para a integralização da carga horária do curso como parte das Atividades Curriculares Complementares (ACC) e é, integralmente, registrada em seu Histórico Escolar. O Curso assegura o mínimo de 10% (dez por cento) de sua carga horária em programas e projetos de extensão, os quais podem estar vinculados aos componentes curriculares, incluindo-se, neste percentual, as ACC na modalidade “extensão”. Portanto, o quesito foi considerado excelente.

1.3. Objetivos do curso

4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos estão formulados de forma muito boa, considerando sua coerência com habilidades e competências desenvolvidas pelo curso, a estrutura curricular e o contexto educacional.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

Justificativa para conceito 4: O perfil de egresso é bastante adequado aos diferenciais do curso e à realidade do contexto social e educacional da IES. Assim, o perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular está muito bem configurada, em todos os aspectos considerados no quesito, principalmente no que diz respeito à articulação teoria e prática, mas também de interdisciplinaridade, dado que todos os docentes trabalham colaborativamente, refletindo uma construção coletiva do projeto pedagógico.

1.6. Conteúdos curriculares

3

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares estão estruturados de maneira suficiente, possibilitando o desenvolvimento do perfil de egresso e todos os aspectos a serem considerados no quesito, principalmente aos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Faltam apenas bibliografias mais voltadas aos temas clássicos da educação.

1.7. Metodologia

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o depoimento dos alunos, os professores foram crescendo em termos de metodologia junto com o curso, notando que a didática a que eles estavam acostumados de outros cursos não funcionaria nesse. Portanto, hoje as aulas são bastante dinâmicas, participativas e dialógicas. Entre as atividades desenvolvidas contam-se: • aulas expositivas; • aulas práticas em laboratórios e em campo; • seminários integradores; • práticas pedagógicas; • dinâmicas de grupos; • elaboração de projetos individuais e em grupos; • atividades interdisciplinares em campo e em sala de aula.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado implementado está muito bem regulamentado e institucionalizado. É requisito obrigatório o cumprimento de 420 (quatrocentos e vinte) horas de estágio para aprovação e obtenção do diploma de Licenciado em Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, de forma a atender à Resolução Nº 2 do CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002. A carga horária obrigatória do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo está distribuída nos seguintes componentes curriculares obrigatórios: - Estágio Supervisionado de Observação I (C.H. 90h); - Estágio Supervisionado de Observação II (C.H. 90h); - Estágio Supervisionado de Docência I (C.H. 120h); - Estágio Supervisionado de Docência II (C.H. 120h). A Regulamentação do estágio

Curricular Supervisionado do Curso está disponível no site do Curso e uma cópia física se encontra na Secretaria do *Campus*.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. 3

Justificativa para conceito 3: Há convênio apenas com a prefeitura de São Lourenço do Sul. Portanto, o quesito foi julgado apenas suficiente.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. 3

Justificativa para conceito 3: O estágio curricular implementado está regulamentado de forma suficiente, considerando que existe somente um docente responsável para o acompanhamento de todos os estagiários que percorre um raio de 80 km apenas da instituição para acompanhar os estágios. Não há supervisores locais.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado implantado está regulamentado e institucionalizado, de maneira excelente no aspecto da relação teoria e prática, pois as principais reflexões teóricas se dão através das disciplina de Estágio, sejam eles Docência ou Observação, e estas, por sua vez, visam orientar o estudante no planejamento das suas atividades de estágio garantindo a interligação teórico prática dos conteúdos, com ênfase na vinculação dos conteúdos às questões do campo. Promove também o desenvolvimento de uma postura pedagógica diante das situações diversificadas na escola e outras instituições educativas. Nas atividades acadêmicas durante o estágio, busca desenvolver a consciência crítica dos estudantes através de leituras, questionamentos, pesquisas, relatórios e apresentação oral. No plano de trabalho do estudante, documento obrigatório anexo ao TCE (Termo de Compromisso de Estágio) construído junto com a orientação didática, o estudante tem oportunidade de organizar suas ações de forma sistemática exercitando previamente a articulação entre teoria e prática. O curso também prevê através de IN- Instrução Normativa alguns objetivos fundamentais que garantem além da reflexão teórico-prática, a relação direta do estudante com os docentes da educação básica. Seja através de pesquisas participantes, seminários ou visitas oficiais às escolas da região para diagnósticos e contatos institucionais. Há também a participação dos docentes da universidade e dos estudantes, nas atividades extra curriculares promovidas pela Rede de Educação Básica. Por se tratar de uma região rural, há a cultura de feiras e ou festas comunitárias envolvendo a escola como ponto central,

através de projetos extensionistas, no trabalho com plantas, hortaliças, medicina alternativa, e também outros modos de articulação dos saberes tradicionais e do conhecimento científico, no trato da saúde humana, ciências naturais e práticas agrárias. O curso de Educação do Campo se utiliza também de saídas de campo para a articulação teórico-prática, algumas vezes visitas às propriedades que possuem práticas alternativas como propriedades agroecológicas e outras instituições de ensino com as EFAS, (Escola Familiar Agrícola). Nestes momentos há também uma articulação com os professores da rede escolar local visando influenciar as práticas agroecológicas no ensino da rede.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 4

Justificativa para conceito 4: As Atividades complementares encontram-se regulamentadas no Curso e o documento está disponível no site do Curso e na Secretaria do *Campus*. Este regulamento atende à deliberação 006/2009 do Conselho do Instituto de Ciências Biológicas da FURG no que tange aos Estágios Extra curriculares não obrigatórios. O regulamento é apresentado aos estudantes no ingresso e ao longo do Curso. As ACC deverão ser desenvolvidas ao longo do Curso no espaço da universidade e/ou outros espaços formativos, tais como: conselhos municipais, movimentos sociais, associações comunitárias, ONGs, sindicatos, cooperativas e outros. Será exigida a carga horária mínima de 210 horas de ACC como requisito obrigatório para a colação de grau. Assim, o quesito foi avaliado como muito bom.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 4

Justificativa para conceito 4: O TCC está muito bem regulamentado e institucionalizado, principalmente no que diz respeito à orientação e coordenação.

1.14. Apoio ao discente 4

Justificativa para conceito 4: Existem vários programas de nivelamento e auxílios aos discentes, além de incentivos à sua participação da organização estudantil. Portanto, o quesito foi considerado suficiente. Também existe apoio extraclasse e psicopedagógico amplo, além de atividades complementares regulamentadas. A participação em centros acadêmicos e intercâmbios ainda está sendo organizada. Portanto, o quesito foi avaliado como muito bom.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 4

Justificativa para conceito 4: As ações decorrentes dos processos de autoavaliações são muito boas, envolvendo: Esse processo de avaliação vem envolvendo as seguintes ações: • acompanhamento do desempenho e grau de satisfação dos estudantes em relação ao Curso e componentes curriculares; • a avaliação continuada e sistemática do projeto político pedagógico com todos os docentes que atuam no Curso; • o acompanhamento ao longo dos semestres da qualidade das disciplinas ministradas no Curso, a fim de que se possam encontrar mecanismos e alternativas para o aperfeiçoamento do processo ensino e de aprendizagem, bem como, da prática profissional (especialmente as disciplinas de Práticas Educativas Escolares e Comunitárias) • avaliação permanente dos planos de ensino e das estratégias pedagógicas das disciplinas. Não há ENADE para educação do campo pelo seu caráter experimental.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso a distância. Os 20% a distância estão previstos, mas ainda não estão implementados.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4: As TICs implementadas no processo de ensino-aprendizagem possibilitam um desenvolvimento muito bom das atividades previstas no projeto pedagógico do curso e dão condições muito boas de acessibilidade aos alunos.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso a distância.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso a distância.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 5

Justificativa para conceito 5: As avaliações são bem diversificadas, processuais e formativas. Elas atendem muito bem à concepção do cursos definida no Projeto Pedagógico do curso.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 3

Justificativa para conceito 3: Há muito mais docentes do que o número de vagas pleiteado. Portanto, o quesito foi considerado apenas suficiente.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 3

Justificativa para conceito 3: Há apenas um convênio com a Prefeitura de São Lourenço do Sul. Portanto o quesito foi considerado suficiente.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Apesar de ainda não existir a prática como componente curricular, exceto pela, há 21 disciplinas que oferecem de 15 a 45h de prática dentro de seu horário de aula, totalizando 450h, que podem ser realizadas no tempo escola ou tempo comunidade. Portanto, o quesito foi considerado muito bom.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

4.330

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

Justificativa para conceito 4: A atuação do NDE implantado é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso é composto por 6 (seis) membros titulares e 2 (dois) membros suplentes vinculados às diferentes áreas do conhecimento. Todos os membros possuem titulação de doutores e atuam em regime de trabalho de Dedicação

Exclusiva. Atualmente o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Educação do Campo é composto por: Ezequiel Carvalho Miola (Presidente), Titulação Acadêmica - Doutor, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 22 meses; Berenice Vahl Vaniel, Titulação Acadêmica - Doutora, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 22 meses; Carmem Rejane Pacheco Porto, Titulação Acadêmica - Doutora, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 22 meses; Eduardo Antunes Dias, Titulação Acadêmica - Doutor, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 22 meses; Graziela Rinaldi da Rosa, Titulação Acadêmica - Doutora, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 22 meses; Jaqueline Durigon - Titulação Acadêmica - Doutora, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 22 meses; Maria Odete da Rosa Pereira, Titulação Acadêmica - Doutora, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 13 meses; e Marlon Borges Pestana, Titulação Acadêmica - Doutor, Jornada de Trabalho em Tempo Integral com Regime de Dedicação Exclusiva, permanência sem interrupção 13 meses. O NDE demonstra consciência do seu papel e se mostra atuante no acompanhamento e avaliação do PPC.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)

4

Justificativa para conceito 4: A atuação do coordenador é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. Apesar de o coordenador atual ter apenas alguns meses de experiência no cargo, ele já havia sido o braço direito do coordenador anterior e está muito bem contextualizado e inserido no curso, tendo sido de grande ajuda no processo de avaliação desta comissão.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

3

Justificativa para conceito 3: O coordenador, Professor Dr. Ezequiel Cesar Carvalho Miola possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 4 anos e menor que 7 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho implantado do coordenador é de tempo integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Carga horária de coordenação de curso. Indicador obrigatório para cursos a distância.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é de 95%.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: O percentual de doutores do curso é maior que 35%. Dos 17 docentes que atuam no curso, 16 são Doutores.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5: O percentual do corpo docente efetivo com regime de trabalho de tempo integral é maior ou igual a 80%.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 3

Justificativa para conceito 3: Um contingente maior ou igual a 40% e menor que 60% do corpo docente efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos - (08 Docentes).

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Um contingente maior que 40% e menor que 50% do corpo docente efetivo tem, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica. Do total de docentes, 07, equivalente a 41% possui mais que 03 (três) anos de experiência na Educação Básica.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se

bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

4

Justificativa para conceito 4: Um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos, equivalente a 78% do total de docentes.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação a EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Relação entre o número de docentes e o número de vagas por se tratar de um curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial. Indicador obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas).

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

5

Justificativa para conceito 5: O funcionamento do colegiado implantado está institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Segundo o Artigo 21 do Regimento Interno do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) (disponível em <http://www.icb.furg.br/index.php/icb/regimento-interno.html>), os Coordenadores e os Coordenadores Adjuntos serão apoiados por Comissões Acadêmicas, que são fóruns internos de deliberação no âmbito dos respectivos cursos, a qual é composta por representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo em educação, indicados pelos seus pares. Ainda de acordo com o mesmo Regimento, cada Comissão Acadêmica será composta por representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo em educação, indicados pelos seus pares, conforme registro das atas dos colegiados superiores.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: Pelo menos 50% dos docentes têm mais de 9 produções nos últimos 3 anos. Considerando o total de docentes que atuam no Curso de Licenciatura em Educação no Campo, 12, equivalente a (67%) tiveram 9 ou mais produções científica, cultural, artística ou tecnológica; 1 docente teve 7 produções, 1 docente teve 4 produções, 3 docentes tiveram entre 1 e 3 produções e 1 docente não teve nenhuma produção nos últimos três anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Titulação e formação do corpo de tutores do curso por se tratar de curso de Licenciatura em Educação do Campo. Indicador obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Experiência do corpo de tutores em educação a distância por se tratar de curso de Licenciatura em Educação do Campo. Indicador obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante por se tratar de curso de Licenciatura em Educação do Campo. Indicador obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica por se tratar de curso de Licenciatura em Educação do Campo. Indicador exclusivo para o curso de Medicina.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica por se tratar de curso de Licenciatura em Educação do Campo. Indicador exclusivo para o curso de Odontologia.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos . NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente por se tratar de curso de Licenciatura em Educação do Campo. Indicador obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

4.300

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)
4

Justificativa para conceito 4: Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são muito bons sob todos os aspectos considerados.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 4

Justificativa para conceito 4: A sala de coordenação é muito boa. Dados do espaço: - Área: 10,47m². - Ocupação: dois docentes. - Computadores de mesa: dois. - Telefone com ramal próprio:

um. - Ar condicionado: não. - Ventilador: não. - Armário para guardar material - Observações: ambos os docentes da sala são coordenadores de curso (Agroecologia e Licenciatura em Educação do Campo).

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: A IES possui gabinetes de trabalho compartilhados para 100% dos docentes do curso.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

Justificativa para conceito 4: Todas as salas de aula para os alunos do Curso dispõem de projetor multimídia com entradas do tipo VGA e HDMI em armários com chave própria que se encontram juntamente à portaria. As salas de aula permanecem trancadas até retirada das chaves pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina. Possuem cadeiras em plástico e com apoio de braço. Aos professores é disponibilizada mesa com cadeira estofada. Não há nenhum computador em sala de aula, de modo que os professores são responsáveis por levar o mesmo. As salas de aula estão distribuídas em dois prédios, Prédio 1 e Prédio 3. O Prédio 1 conta com seis salas de aula, três no piso inferior (salas, 1101, 1102 e 1103) e três no piso superior (1201, 1202 e 1203). O Prédio 3 conta com cinco salas de aula, duas no segundo andar (salas 3201 e 3020) e duas no terceiro andar (salas 3301 e 3302). Todas as salas possuem janelas para a área externa, o que possibilita boa ventilação, além de persianas/cortinas que permitem regulação da iluminação interna e telas para projeção. Com exceção da sala 1203, todas possuem boa iluminação natural. A iluminação de todas as salas de aula é a partir de lâmpadas fluorescentes em quantidade suficiente para permitir boa iluminação artificial. As salas passam por recolhimento de lixo e limpeza diários. As salas possuem boa acústica, com exceção de algumas salas do Prédio 3, em virtude de suas dimensões elevadas. A acessibilidade às salas de aula que não se encontram no piso térreo do Prédio 1 é deficiente, tendo em vista a ausência de rampas e o acesso exclusivo através de escadas. Mesmo assim, esforços são feitos para que as aulas assistidas por portadores de necessidades especiais sejam todas no piso térreo. Até o presente momento isso foi possível e nenhum aluno portador de deficiências foi prejudicado nesse sentido. • Prédio 1 Salas 1101: - Área: 45,8m² . - Ocupação: 41 cadeiras escolares. - Condicionador de ar tipo split de 12.000 BTU. - Conjunto de caixas acústicas. - Quadro verde com base para giz e tela de projeção. Salas 1102: - Área: 45,5m². - Ocupação: 27 cadeiras

escolares. - 2 condicionadores de ar tipo split de 9.000 BTU. - Quadro expositor em MDF com base para giz e tela de projeção. Salas 1103: - Área: 35,5m². - Ocupação: 22 cadeiras escolares. - Condicionadores de ar tipo split de 24.000 BTU. - Quadro verde com base para giz e tela de projeção. - Ventilador de coluna. Salas 1201: - Área: 57,5m². - Ocupação: 50 cadeiras escolares. - Quadro verde com base para giz e tela de projeção. Salas 1202: - Área: 56,0m². - Ocupação: 50 cadeiras escolares. - Conjunto de caixas acústicas. - Quadro verde com base para giz e tela de projeção. Salas 1203: - Área: 42,8m². - Ocupação: 37 cadeiras escolares. - Conjunto de caixas acústicas. - Condicionador de ar tipo split de 24.000 BTU. - Quadro verde com base para giz e tela de projeção. • Prédio 3 Salas 3201: - Área: 78,0m². - Ocupação: 80 cadeiras escolares. - Quadro verde com base para giz. Salas 3202: - Área: 37,61m². - Ocupação: 28 cadeiras escolares. - Quadro branco. Salas 3301: - Área: 42,74m². - Ocupação: 42 cadeiras escolares. - Quadro branco. Salas 3302: - Área: 33,51m². - Ocupação: 30 cadeiras escolares. - Quadro branco. Portanto, o quesito foi avaliado como muito bom pela comissão.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

4

Justificativa para conceito 4: Os alunos do Curso têm acesso ao Laboratório de Geotecnologia com funcionamento entre 08:00 e 12:00; 13:30 e 23:00. Com exceção dos horários em que aulas estão sendo ministradas no local, os alunos possuem acesso irrestrito ao laboratório para realizar suas atividades. O laboratório conta com 22 computadores desktop. Os computadores estão dispostos em 11 mesas com dois computadores em cada. Além disso, uma mesa com computador é disponibilizada para o estagiário. O Laboratório de Geotecnologia conta com condicionador de ar tipo split de 24.000 BTU e possui boa quantidade de janelas com persianas, o que permite boa ventilação e controle de luminosidade. Os alunos ainda contam com a biblioteca que possui quatro computadores com mesas individuais para cada um e um computador na cozinha, todos com acesso à internet e situados no andar térreo. Portanto, o quesito foi avaliado com muito bom pela comissão.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada

unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalculá-la a média considerando esses valores.

5

Justificativa para conceito 5: Há três títulos por unidade curricular que estão disponíveis na proporção média de um exemplar para 3,7 alunos.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia complementar possui cinco títulos por unidade curricular, com 8 exemplares de cada título com acesso físico ou virtual.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12

4

Justificativa para conceito 4: A biblioteca possui 16 revistas sob forma impressa, além acesso ao portal de periódicos da CAPES.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

5

Justificativa para conceito 5: Apesar do curso não ter brinquedoteca, pois não pretende formar professores para as primeiras séries do ensino fundamental, há 8 laboratórios especializados nas

áreas de agrotecnologia, química ambiental, microscopia, instrumentação biológica, projetos, práticas pedagógicas, recursos naturais e projetos voltados para os pescadores, muito bem equipados. Portanto o quesito foi considerado excelente.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

4

Justificativa para conceito 4: Numa análise sistêmica e global, os laboratórios especializados implantados funcionam muito bem, com normas de funcionamento, utilização e segurança muito boas.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

4

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios didáticos de Microscopia, Química Ambiental e Recursos Naturais disponibilizam de infraestrutura de serviços para aulas práticas e demandas de projetos de ensino pesquisa e extensão. Portanto, eles atendem muito bem a comunidade, além de oferecerem um apoio técnico e manutenção de equipamentos muito bons.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.
NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso a distância.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de direito.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de direito.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso na área de saúde.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso que envolva experimentos com seres humanos.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso que envolva experimentos com animais.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim: O Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade federal do Rio Grande/FURG, em funcionamento no *campus* de São Lourenço do Sul, encontra-se dentro das normas delimitadas pela Resolução CNE/CP nº 1/2002 e nº 2/2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação docente. A mesma resolução foi utilizada para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, sua organização curricular e princípios que fundamentam o curso. Igualmente está de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2015 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação docente da Educação Básica em nível superior.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, são considerados, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim: O curso cumpre nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. O curso de Licenciatura em Educação do Campo da FURG, já possui estudantes com o perfil dos povos tradicionais, principalmente àqueles ligados ao campo (quilombolas, indígenas, ciganos(as), pomeranos(as), pescadores(as), agricultores(as) familiares, dentre outros). Na prática, grande parte das disciplinas oferecidas no curso já contempla

diálogos sobre a inclusão, questões sobre os direitos humanos, homofobia, etnia, racismo, questões ambientais, xenofobia, gênero, descriminalização, diversidade e sexualidade, contribuindo assim para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Dentre as disciplinas do Curso que já desenvolvem atividades sobre questões das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, destacamos: - Educação Popular e Pedagogia do Campo; - Elementos Sociológicos da Educação; - Cultura do Campo; - Políticas Públicas e Êxodo Rural; - Interdisciplinaridade nas Práticas Educativas; - Práticas Educativas, Escolares e Comunitárias; - Elementos Filosóficos da Educação; - Matemática para a Educação do Campo I; - Trajetórias das Escolas; - Políticas Públicas da Educação; - Organização e Educação Comunitária; - Fundamentos e Metodologias das Ciências Sociais e Naturais; - Práticas Educativas do Campo; - Psicologia da Educação; - Organização e Gestão Escolar; - Agricultura Familiar e Práticas Agrícolas; - Tópicos Especiais em Educação do Campo; - Educação e Gestão Ambiental na Agricultura Familiar; - Ciências Naturais; - Ciências Agrárias I e III. Além disso, o Curso apresenta a realização de formação continuada, através do desenvolvimento de atividades que estimulam estudantes ao ensino, pesquisa e extensão. Dentre elas, citamos: - Projeto Tecelões de Histórias; - (Co)Educar: formação de professores da educação do campo em redes de conversação (extensão); - Epistemologia do campo e a formação docente; - Vozes do Campo; - Subsídios à consolidação de áreas verdes urbanas no município de SLS (extensão); - Seminário das Mulheres do Campo, das Florestas e da Cidade de SLS; - SIFEDOC; - Sarau Poéticas do Campo; - Jornada Universitária de Reforma Agrária; - Cine-debate: mulheres, educação e feminismo; - Conferência municipal da juventude; - Coletivos: 1) Pomerano; 2) Feminista; - NEABI (Núcleo de Estudos de Afro-Brasileiros e Indígenas)

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: Na prática, grande parte das disciplinas oferecidas no curso já contempla diálogos sobre a inclusão, questões sobre os direitos humanos, homofobia, etnia, racismo, questões ambientais, xenofobia, gênero, descriminalização, diversidade e sexualidade, contribuindo assim para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Dentre as disciplinas do Curso que já desenvolvem atividades sobre a Educação em Direitos Humanos, destacamos: - Educação

Popular e Pedagogia do Campo; - Elementos Sociológicos da Educação; - Cultura do Campo; - Políticas Públicas e Êxodo Rural; - Interdisciplinaridade nas Práticas Educativas; - Práticas Educativas, Escolares e Comunitárias; - Elementos Filosóficos da Educação; - Matemática para a Educação do Campo I; - Trajetórias das Escolas; - Políticas Públicas da Educação; - Organização e Educação Comunitária; - Fundamentos e Metodologias das Ciências Sociais e Naturais; - Práticas Educativas do Campo; - Psicologia da Educação; - Organização e Gestão Escolar; - Agricultura Familiar e Práticas Agrícolas; - Tópicos Especiais em Educação do Campo; - Educação e Gestão Ambiental na Agricultura Familiar; Além disso, o Curso apresenta a realização de formação continuada, através do desenvolvimento de atividades que estimulam estudantes ao ensino, pesquisa e extensão. Dentre elas, citamos: - Projeto Tecelões de Histórias; -(Co)Educar: formação de professores da educação do campo em redes de conversação (extensão); - Epistemologia do campo e a formação docente; - Vozes do Campo; - Subsídios à consolidação de áreas verdes urbanas no município de SLS (extensão); - Seminário das Mulheres do Campo, das Florestas e da Cidade de SLS; - SIFEDOC; - Sarau Poéticas do Campo; - Jornada Universitária de Reforma Agrária; - Cine-debate: mulheres, educação e feminismo; - Conferência municipal da juventude; - Coletivos: 1) Pomerano; 2) Feminista; - NEABI (Núcleo de Estudos de Afro-Brasileiros e Indígenas)

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Sim

Justificativa para conceito Sim: No ingresso das pessoas com deficiência pela modalidade específica (candidatos com deficiência), há o acolhimento no momento da matrícula, quando são apresentados o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas/PAENE e o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas/NEAI. Os estudantes que não ingressam pela modalidade para candidatos com deficiência, mas apresentam alguma necessidade específica, podem procurar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para também serem atendidos pelo Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE) e posteriormente pelo Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI). Através do PAENE, há a possibilidade de que o estudante seja assistido por um bolsista para permanência em sala de aula, ou um bolsista de acompanhamento no ambiente universitário, para ações fora da sala de aula. Já o NEAI conta com uma equipe multiprofissional, da qual fazem parte psicólogos, assistentes sociais, Psicopedagogos, entre outros, que orientam os estudantes com deficiência.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES e o curso atendem ao que dispõe o artigo 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em relação a Titulação do corpo docente. Dos 17 docentes que atuam no curso atualmente, 16 são doutores, o que corresponde a 94,1% do total de docentes.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: O Núcleo Docente Estruturante (NDE), atende ao que dispõe a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010. A atuação do NDE implantado é . é composto por 6 (seis) membros titulares e 2 (dois) membros suplentes vinculados às diferentes áreas do conhecimento. Todos os membros possuem titulação de doutores e atuam em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso superior de tecnologia.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso superior de tecnologia.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias Sim

Justificativa para conceito Sim: A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da FURG está de acordo com a Resolução n° 2, de 1° de julho de 2015 que define a carga horaria mínima dos cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior. O Curso apresenta 3270 horas divididas em: Conteúdos Curriculares: 2640h – 176 créditos Estágio Curricular Supervisionado: 420h – 28 créditos Atividades Complementares: 210h Práticas Pedagógicas: 450h

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) N SA para tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: Conforme o PPC do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (p. 11), o tempo mínimo de integralização é de 8 semestres, 04 anos; e o tempo máximo de integralização é de 14 semestres, 07 anos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Não

Justificativa para conceito Não: Há banheiros adaptados, piso tátil, e acessibilidade no piso térreo, além de portas alargadas para cadeirantes, mas falta de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida (faltam elevadores). A justificativa para a falta de acessibilidade é o fato de os prédios

serem alugados e a conseqüente dificuldade de implementação de mudanças. Quando há caso de cadeirantes, as aulas do respectivo aluno são dadas no piso térreo.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005)

Sim

Justificativa para conceito Sim: O Curso oferta o componente curricular de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como carga horária obrigatória, composta de 120 horas, dividida nas disciplinas de LIBRAS I (5° QSL) e LIBRAS II (6°QSL). Estas disciplinas são ministradas por professor concursado e conta com o auxílio de um intérprete de Libras concursado, lotado na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Neste o momento não há acadêmicos Surdos ou com Deficiência Auditiva no Curso, mas o professor do Curso mantém ainda um projeto de extensão no município de São Lourenço do Sul que visa ensinar LIBRAS para professores da rede municipal e comunidade em geral.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°)
NSA para cursos presenciais

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso a distância.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

Justificativa para conceito Sim: As informações acadêmicas estão todas disponíveis no portal do aluno da FURG (frequência, notas, histórico escolar, declarações, etc.). Além disso, a instituição cumpre o Art.32 da Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23 de 1/12/2010, publicada em 29/12/2010 e disponibiliza na página do curso, cujo endereço de acesso é www.educacaodocampo.furg.br, as seguintes informações: - Os dirigentes da instituição e os coordenadores de curso efetivamente em exercício; - A relação dos docentes que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho; - A matriz curricular do curso; - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação; - Normatizações e orientações Ademais, são disponibilizadas, no sistema acadêmico da FURG, cujo endereço é www.sistemas.furg.br, as seguintes informações: - O conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou

Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC; As informações relativas à biblioteca, como seu acervo de livros e periódicos relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização, são veiculadas na página do curso e através do sistema Argo, disponível em argo.furg.br.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim: O tema da educação ambiental é tratado transversal, trans e interdisciplinarmente, por todas as disciplinas. Mais específica e pontualmente, ele é tratado nas seguintes disciplinas: Ciências Naturais I Educação Popular e Pedagogia do Campo Cultura do Campo Políticas Públicas e Êxodo Rural Interdisciplinaridade nas Práticas Educativas Práticas Educ. Escolares e Comunitárias I Ciências Naturais II Práticas Educ. Escolares e Comunitárias II Ciências Naturais III Organização e Educação Comunitária Práticas Educ. Escolares e Comunitárias III Ciências Naturais IV Práticas Educativas do Campo Práticas Educ. Escolares e Comunitárias IV Ciências Naturais V Agricultura Familiar e Práticas Agrícolas Práticas Educ. Escolares e Comunitárias V Ciências Naturais VI Ciências Agrárias I Práticas Educ. Escolares e Comunitárias VI Ciências Naturais VII Ciências Agrárias II Educação e Gestão Ambiental na Agricultura Familiar Especialmente no EIXO 03: ESTUDOS ESPECÍFICOS (PPC 2013, p.10) os componentes curriculares discutem as relações tecnológicas e a aplicação da ciência como atividade de interação entre os componentes do bioma global. Aborda também conceitos e práticas em fitotecnia (hortas e pomares, solo, recursos hídricos, pragas) e conceitos e práticas em zootecnia (nutrição, produção, comportamento e bem-estar animal). São abordados ainda os temas de desenvolvimento e sustentabilidade, agroecologia, ação do homem nos sistemas ambientais e efeitos desta ação, Legislação Ambiental e suas aplicações na agricultura familiar.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: O Curso teve seu PPC elaborado atendendo a Resolução nº 01, de 18 de fevereiro de 2002. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório está respaldado pela Resolução nº2, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação, que integra sua formação na licenciatura e busca articular os conhecimentos teórico-práticos da academia com a vivência concreta do contexto escolar e da sala de aula. O Curso contempla muito mais do que a carga horária mínima de 400 para práticas pedagógicas como componente curricular.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

A Comissão de Avaliação, designada para a Avaliação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, sob número 137571, Protocolo número 201708557, constituída pelos professores Gabriele Greggersen (Coordenadora) e Francisco Jose Pires , realizaram a avaliação do Curso, na modalidade presencial, com oferta anual e periodicidade semestral autorizada, e com vistas ao reconhecimento, com oferta de 40 vagas anuais no período integral e carga horária total de 3.225 horas. Esta comissão, tendo realizado as ações preliminares e a avaliação *in loco*, em função da documentação e estrutura física analisada, considerou também os referenciais de qualidade disposto na legislação vigente (diretrizes CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), e o atendimento positivo às exigências legais, explicitadas no despacho saneador, informação proferida na Síntese Preliminar, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1: 3.95 - A análise do PPC, documentos e portarias dos docentes, NDE, Colegiado e CPA evidenciam que o Projeto do curso

avaliado descreve um curso constituído por Áreas de conhecimento, trabalhadas na perspectiva da interdisciplinaridade, divididas em

quatro (anos), totalizando (3.225h). O curso apresenta consistências na sequência didático-pedagógica das Áreas de conhecimentos.

Dimensão 2: 4.33 - A avaliação desta dimensão se deu pelo exame da documentação dos docentes ativos, reunião com os

componentes da CPA, Colegiado, Técnicos e Gestores. O quadro docente conta com a boa experiência profissional dos docentes e boa produção acadêmica.

Dimensão 3: 4.30 - A IES possui uma estrutura física muito boa de salas de aula e laboratório. A sala de convivência dos professores, gabinetes de trabalho e demais estruturas destinadas as atividades de ensino estão em bom estado. A quantidade de livros para a bibliografia básica, complementar e o número de periódicos é excelente. Em razão do acima exposto, e considerando os referenciais de qualidade na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade presencial, ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, localizada na cidade de São Lourenço do Sul - RS, apresentou um perfil MUITO BOM de qualidade, com conceito final 4.

CONCEITO FINAL

4

6.2. Parecer final da comissão de avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG

Resultado: 04 (N° Parecer: 139010)

Analisado por: EDILSON FERNEDA

Data: 29/04/2019 14:30:04

Análise:

I. RELATÓRIO

HISTÓRICO

Trata-se da impugnação por parte da **Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**, do relatório avaliação (código 137571; processo nº 201708557) relativo a seu pedido de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, oferecido em seu *Campus* de São Lourenço do Sul (RS).

A avaliação, ocorrida entre 04 e 07 de novembro de 2018, estava sob a responsabilidade dos avaliadores Francisco Jose Pires e Gabriele Greggersen (ponto focal) e alcançou os conceitos 3,95, 4,33 e 4,30, respectivamente para as dimensões 1, 2 e 3, resultando no conceito final 4.

Os avaliadores se autoavaliaram e foram avaliados pela IES.

A SERES não impugnou o relatório e optou por não se manifestar em relação à sua impugnação pela IES.

A IES não concorda com os conceitos atribuídos aos indicadores: 1.1, 1.6, 1.9, 1.10, 1.22, 1.27, 3.8, 3.10 e 3.11.

PARECER

1.1. Contexto educacional - Conceito 4

Para a Comissão, “As demandas efetivas de ordem econômica, social, cultural, política e ambiental são consideradas de forma muito boa no PPC do curso, levando em conta que o curso se destina a professores/as, moradores/as e/ou pequenos produtores/as rurais da agricultura familiar, quilombolas, pescadores artesanais, indígenas e outros povos tradicionais.”

A IES expressa sua discordância com o conceito atribuído destacando a relevância do curso sob as mesmas dimensões mencionadas pela Comissão. No entanto, no entender desta relatoria, não acrescenta elementos que atestem o grau de excelência em relação a este indicador. Mantém-se o conceito.

1.6. Conteúdos curriculares - Conceito 3

A Comissão, embora não tenha sido suficientemente clara em sua argumentação, deixa transparecer que o conceito de suficiência foi atribuído pela falta de “bibliografias mais voltadas aos temas clássicos da educação”.

Em contraposição, a IES afirma que esses temas clássicos são contemplados nas disciplinas Elementos Filosóficos da Educação, Elementos Sociológicos da Educação e Políticas Públicas da Educação.

Uma vez que: (i) as bibliografias das disciplinas do Curso não constam do PPC; (ii) a IES apensa a seu pedido de impugnação apenas informações sobre as três disciplinas por ela citadas, sendo que para a primeira delas não consta a bibliografia utilizada; e (iii) tendo como base as duas outras disciplinas, a impressão da Comissão é confirmada, uma vez que, em uma delas (Elementos Sociológicos da Educação) não se contempla a contento as especificidades da formação almejada, visto que apenas um item, listada na bibliografia complementar, contempla aspectos relativos à Educação. Mantém-se o conceito.

1.9. Estágio curricular supervisionado: relação com a rede de escolas da Educação Básica - Conceito 3

A Comissão assim justifica o conceito 3: "Há convênio apenas com a prefeitura de São Lourenço do Sul. Portanto, o quesito foi julgado apenas suficiente".

Apesar da IES afirmar a existência de convênios com outras prefeituras e que "nem todos os municípios exigem convênios para que se utilize o espaço da escola para realização dos estágios", não foi apresentada documentação comprobatória desses convênios/parcerias. Mantém-se o conceito.

1.10. Estágio curricular supervisionado: relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica - Conceito 3

Este conceito foi atribuído porque, segundo a Comissão "[...] existe somente um docente responsável para o acompanhamento de todos os estagiários que percorre um raio de 80 km apenas da instituição para acompanhar os estágios. Não há supervisores locais".

Afirma a IES que "o desenvolvimento do estágio a/o estudante é acompanhado por uma/um professora/o responsável pela disciplina na escola concedente do estágio. Ao final do estágio, no período de avaliação, estes supervisores também participam através de parecer regrado pela normativa de estágio do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da FURG. Em relação a haver apenas uma professora responsável pelos estágios pode-se afirmar que a reponsabilidade tem sido dividida de forma paritária entre a professora responsável pela disciplina e os/as demais professores/as do curso desde a elaboração do plano de trabalho que será desenvolvido durante o estágio, contemplando conteúdos trabalhados pelos estudantes em sala de aula. Estes profissionais também acompanham na visita de estágio e participam da avaliação através de parecer regrado pela Instrução normativa do ICB/FURG disponível no site do curso.

Analisando a Regulamentação de Estágio Supervisionado do Curso, disponível na Internet, esta relatoria entende que existe o papel de supervisor local em parceria com o/a professor(a) responsável e orientadores de estágio. Apesar de esta considerar que a dinâmica apresentada não está claramente explicitada no regulamento do Curso, esta relatoria vê nas evidências apresentadas, motivos para a majoração de 3 para 4 o conceito deste indicador.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino - Conceito 3

De acordo com a Comissão, o conceito 3 é justificado porque "Há apenas um convênio com a Prefeitura de São Lourenço do Sul."

A IES embasa o pedido de majoração deste conceito em diversas "ações e projetos desenvolvidos pelos coletivos de professores e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo que promovem a integração com as escolas da educação básica das redes públicas dos municípios de

São Lourenço do Sul, Caçapava do Sul, Turuçu, Cristal, Canguçu, Pelotas e Rio Grande.”, e descrevem algumas de suas realizações nesse sentido.

No entanto, não apresenta documentação comprobatória para sustentar sua argumentação, limitando-se a anexar uma planilha com o nome da instituição, objetivos, área de atuação, local e datas de início e fim da ação/convênio. Mantém-se o conceito.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas - Conceito 4

De acordo com a Comissão, “Apesar de ainda não existir a prática como componente curricular, exceto pela, [sic] há 21 disciplinas que oferecem de 15 a 45h de prática dentro de seu horário de aula, totalizando 450h, que podem ser realizadas no tempo escola ou tempo comunidade. Portanto, o quesito foi considerado muito bom”.

A IES discorre sobre suas práticas educativas e escolares realizadas junto à comunidade “as quais regem o regime de alternância existente no curso e são desenvolvidas de forma interdisciplinar quando os temas abordados, o planejamento e execução envolvem uma diversidade de áreas e docentes.”

Entretanto, não é apresentada documentação que justifiquem um conceito superior ao que foi atribuído pela Comissão. Mantém-se o conceito.

3.8. Periódicos especializados - Conceito 4

Afirma a Comissão: “A biblioteca possui 16 revistas sob forma impressa, além acesso ao portal de periódicos da CAPES”, o que, justifica, pelos critérios adotados para este instrumento, a majoração do conceito para 5.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade - Conceito 4

Apear da Comissão tecer parte de sua argumentação com elementos que diriam respeito ao indicador relativo aos serviços dos laboratórios, chama a atenção o fato de ter sido constatado que apenas um dos laboratórios tem acessibilidade garantida “haja vista que os demais, encontram-se com acesso apenas por escada”.

A IES contra-argumenta apresentando uma extensa lista de equipamentos constantes em seus laboratórios.

Uma vez, no entanto, que a acessibilidade é um dos atributos considerados por este indicador e que a Comissão faz ressalvas a esse respeito, não questionadas pela IES, esta relatoria considera que o conceito 2 é o mais apropriado para a situação relatada.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: Serviços - Conceito 4

A Comissão apresenta um quadro que, segundo ela, atendem aos critérios para o conceito atribuído.

Como argumento contrário, a IES apresenta diversas ações desenvolvidas externa e internamente, envolvendo equipamentos e equipe técnica desses laboratórios.

Entretanto, para esta relatoria, não há como tal relato suplantar o entendimento da Comissão, que teve a oportunidade de, *in loco*, averiguar as condições de serviços ofertados. Mantém-se o conceito.

II. VOTO DO RELATOR

Pela alteração de 3 para 4 do conceito atribuído ao indicador 1.10.

Pela alteração de 4 para 5 do conceito atribuído ao indicador 3.8.

Pela alteração de 4 para 2 do conceito atribuído ao indicador 3.10.

III. DECISÃO DO CONSELHO

A CTAA vota pela reforma do relatório da Comissão de Avaliação.

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2016 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014
- Educação do Campo - São Lourenço do Sul

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 35 e 36	-	Questão 20	-	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB; - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Proposição de atividades de pesquisa e de leitura de livros relacionadas aos com o conteúdo das disciplinas, no espaço da biblioteca; - Realização de reuniões da Coordenação de Curso com o setor de compras da Biblioteca para traçar os procedimentos de solicitação de livros para cursos em fase de implementação; - Mobilização e suporte da Coordenação de Curso aos docentes do mesmo afim de que atualizassem suas bibliografias no PPC e, em consonância, seus pedidos no sistema; - A biblioteca de São Lourenço do Sul passou a contar com um estagiário do <i>campus</i> e mais uma bibliotecária, podendo assim, ampliar o horário de funcionamento, incluindo o período noturno; - A necessidade de ampliação do acervo da Biblioteca de São Lourenço do Sul foi pautada em reuniões de Conselhos envolvidos com os cursos, os quais prestaram suporte a tal necessidade; - Ampliação do acervo com aquisição de novas obras e novos exemplares de obras existentes. 						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Remodelação do layout do acervo, na biblioteca do *campus* São Lourenço do Sul;
- Em 2016 foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do *campus* de São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos *campi* fora da sede. As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade;
- O regimento interno do SiB ainda encontra-se em processo de discussão. O organograma já encontra-se em estágio avançado também, já tendo sido discutido e organizado em forma de documento. A integração entre as bibliotecas tem ocorrido de forma efetiva, por meio de reuniões, treinamentos em conjunto, bem como pela mediação entre a coordenação de bibliotecas, que tem realizado esse serviço. O sistema de controle patrimonial do acervo foi concluído em sua totalidade, bem como a avaliação dos itens bibliográficos, por meio da “Comissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais da FURG”, em parceria estabelecida com a Coordenação de Gestão Patrimonial da universidade. A primeira etapa da avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB foi concluída, sendo os livros direcionados, de acordo com a avaliação dos docentes da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas (CPAAB);
- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros;
- Foram adquiridas novas obras destinadas ao acervo bibliográfico do *campus* atendendo às demandas de bibliográficas, básica e complementar das disciplinas ofertadas no *campus* SLS;
- Necessidade do sistema das Bibliotecas em gerar relatórios específicos sobre a aquisição de livros ao longo do tempo, por curso.

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone);</p> <p>No desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito das bibliotecas do SiB foram realizadas as seguintes ações no <i>campus</i> de SLA: Projeto "Arvoreteca": Foram realizadas 8 edições, na Praça Tamandaré, <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, Shopping Partage e na cidade de São Lourenço do Sul, com um público aproximado de 360 pessoas; Acolhida e capacitação aos usuários: foram realizadas nos usuários das bibliotecas SiB Saúde, <i>campus</i> SLS, <i>campus</i> SVP, <i>campus</i> SAP e no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros (sob demanda) - 150 pessoas;</p> <p>Ao final do ano de 2017 a biblioteca do <i>campus</i> SLS contava com 4564 exemplares.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizado um projeto de construção de prédio próprio para a Biblioteca do <i>campus</i> de São Lourenço do Sul; - Foi realizado no início dos semestres letivos, o "Seminário de Atendimento", com a participação de todos os servidores e estagiários da unidade para qualificar os recursos humanos das bibliotecas do SiB; - O acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos principalmente de compras e doações; - Foram colocados em pelo menos um computador por biblioteca o NonVisual Desktop Access (NVDA), software de áudio descrição, para pessoas com deficiências visuais; - No ano de 2018 foram utilizados os equipamentos já adquiridos no ano anterior, como a lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado e teclado colmeia e disponibilizado conforme a necessidade do usuário.

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questão 53</p>	<p align="center">Questões 01, 04,05 e 06</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos</p> <p>- Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos</p> <p>- Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes</p>		<p>- Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse</p> <p>- Domínio de língua estrangeira pelos estudantes</p> <p>- Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de docente para a vaga destinada à área de Lingüística Letras e Artes, responsável por ministrar a disciplina de Inglês Instrumental, no Curso; - Reuniões periódicas da Coordenação de Curso com os representantes discentes, a fim de orientar os mesmos quanto aos procedimentos em sala de aula e funcionamento da Universidade; - Realização de Cursos de Capacitação em áreas detectadas como frágeis na formação dos estudantes: Curso “Letramento literário e apresentação de trabalhos” e oferta de curso de idiomas para alunos e servidores do <i>campus</i>; - Fortalecimento do Tempo Comunidade como um período para busca de conhecimentos extraclasse junto às comunidades locais; - Promoção de espaços de discussão e organização do movimento estudantil da Educação do Campo, através do incentivo à eleição de representantes de turma e à participação destes e outros estudantes em eventos relacionados ao Curso; - Indicação de membros do corpo discente do Curso para comporem a Comissão Acadêmica do Curso e o Conselho Municipal de Educação, em São Lourenço do Sul; - Houve uma maior integração entre os professores das disciplinas em sistema de colegiado quanto à apresentação do conteúdo; - Procurou-se melhorar a associação do conteúdo com situações cotidianas por meio de atividades práticas e atividades a campo; - Orientações por parte da Coordenação de Curso, Direção do <i>campus</i>, docentes e técnicos quanto à conscientização do uso correto da água, telefone e energia e dos recursos públicos; - Divulgação da existência da ouvidoria interna da Universidade; - Realização anual do fórum estudantil, juntamente com a PRAE. 						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana;</p> <p>- Aquisição de equipamento de tradução simultânea para possibilitar a realização de conferências internacionais no Cidec-Sul, divulgando a FURG, visto que não há equipamento similar na região;</p> <p>- Ao longo do ano foram ofertados quatro cursos extracurriculares aos alunos do <i>Campus</i> SLS, nas áreas da química, informática e línguas (Libras e Inglês).</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Realização de Cursos extracurriculares em áreas detectadas como frágeis na formação dos estudantes: Aulas de reforço em Biologia, e línguas (Libras e Inglês) e informática;</p> <p>- Acompanhamento dos ingressantes por parte da Coordenação através de reuniões com os estudantes, individuais e em grupo;</p> <p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas). Compreende-se que o trabalho da equipe PRAE SLS concretizou o trabalho interdisciplinar no ano de 2017, contemplando na totalidade, as ações previstas para tal meta, colocando a equipe em processo reflexivo constante sobre os limites das atuações interdisciplinares. Considera-se que os limites interdisciplinares foram além dos estabelecidos pela equipe PRAE/SLS. Cerca de 200 atendimentos interdisciplinares da equipe PRAE foram realizados ao longo de 2017.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi organizado conjuntamente com a Comissão Organizadora e a Direção do <i>campus</i> SLS o planejamento e execução da Acolhida Cidadã no <i>campus</i> SLS. O <i>campus</i> apoiou diretamente a atividade destacando os servidores, viaturas, servidores terceirizados e com apoio financeiro custeando material de almoxarifado utilizado nas oficinas e organização do evento;</p> <p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no</p>

	<p>primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, como retorno positivo. O acompanhamento pedagógico pensado a partir do ingresso desafia à coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns folders de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Foi solicitado que os alunos participassem das Comissões do Curso e da avaliação Docente pelo Discente. Foram realizadas conversas entre docentes e discentes durante os Seminários Integradores.</p>						
TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 25	Questão 41	-	-	-Número excessivo de alunos por turma - Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de docente para a vaga destinada à área de Lingüística Letras e Artes, responsável por ministrar a disciplina de Inglês Instrumental, no Curso; - Ampliação do uso nas ferramentas de Educação à distância, como Moodle; - Apoio pedagógico e psicológico aos estudantes com dificuldades de continuidade no Curso por intermédio da Coordenação de Curso e PRAE. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O trabalho com os cursos de graduação do <i>campus</i> de São Lourenço do Sul ocorreu, principalmente, em relação às alterações curriculares propostas pelos docentes. Cabe salientar, que o fato de atualmente contarmos com o grupo completo de docentes contribuiu para a análise e elaboração de modificações nas propostas de cada um dos cursos, originando assim alterações curriculares importantes.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualmente o número de alunos por turma varia de 10 a 35, existindo salas de aula apropriadas para abrigar os estudantes. Logo, o número de estudantes por sala não constitui um cenário que limite o processo de ensino-aprendizagem; - A Coordenação vem acompanhando os ingressantes através de reuniões com os individuais e em grupo; - Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018; - Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Lideranças quilombolas, Lideranças indígenas, Movimento dos Pequenos Agricultores e Levante popular fizeram falas no seminário integrador do curso realizado entre os dias 25 a 29/6. Foram realizadas várias visitas nas comunidades quilombolas, indígenas e em pequenas propriedades de agricultura familiar. Todas as atividades estão relacionadas com as disciplinas de Práticas Educativas Escolares e Comunitárias I, II, III, IV, V e VI, eventos como o acampamento de cultura afro da região Sul, o 1º seminário sobre conflitos ambientais em terras indígenas do RS, a festa junina quilombo das nascentes e como algumas disciplinas como Tópicos especiais em Ed. do Campo (Lideranças indígenas, lideranças da agricultura familiar - CAPA e docentes da rede de ensino); - Foi realizado contato com o PPG em Educação Ambiental da FURG. A convite de professores do Curso, uma doutoranda do PPG em Educação Ambiental desenvolveu seu estágio de docência em disciplinas da LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO ao longo de 2018/1; - Para o curso de Licenciatura em Educação no campo os poucos equipamentos/materiais do laboratório foram cedidos para o curso pelo <i>campus</i> (1 computador e 1 impressora), ICB (microscópios e lupa) e pelo IMEF (materiais didáticos de ensino de física). Registra-se que a Profa. Berenice está adquirindo materiais de ensino pelo PIBID; - Para o estabelecimento de mecanismos de autoavaliação do curso, algumas análises foram realizadas no sentido de elaboração do relatório gerencial do curso, como o levantamento da situação das três egressas da LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO que mantém contato com professores/as do curso; - O laboratório de práticas pedagógicas está em uso no prédio 3 do <i>campus</i> São Lourenço do Sul. Os principais usuários do laboratório são as Profas. Berenice Vaniel, Natália Lemke e Jaqueline Durigon e os Profs Eduardo Dias e Adriano Cavalleri. O uso do laboratório ainda não foi incluído nos planos de ensino da LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO e ainda não está registrado/oficializado em nenhuma unidade educacional da FURG, pois ainda estamos em processo de reformulação do PPC do curso. O CEAMECIM empresta materiais didáticos, mas os professores relataram que ainda é insuficiente. Assim, a proposta de

reformulação do curso de Licenciatura em Educação no Campo não foi concluída;
 - O número de evasões diminuiu de 2017 para 2018. O número de inscritos no processo seletivo local em 2019 foi recorde.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	-	Questões 01, 02 e 41	-	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas - Alta carga administrativa que o docente precisa executar 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificulta a agilidade para resolução de problemas - Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG - Falta de instruções para os técnicos ingressantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs - Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foi definida e aprovada a metodologia do estudo para análise do dimensionamento da força de trabalho em cada unidade; - Realização de reuniões entre a Coordenação de Curso e os técnicos vinculados ao mesmo a fim de planejar o trabalho a cada semestre, definindo uma divisão de tarefas de acordo com o perfil do cargo técnico; - Consolidação de uma representação de TAE, lotado em São Lourenço do Sul, no Conselho da Unidade; - Promoção da integração funcional com os novos ingressantes e reuniões semestrais dos servidores do ICB com a Direção do Instituto. 						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Consolidação do planejamento das demandas de trabalho por parte dos técnicos logo no início do semestre letivo.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Para divulgação da Licenciatura em Educação do Campo, várias informações já foram coletadas e o novo site está sendo produzido junto com técnico de informática do ICB. Texto já foi elaborado e examinado pelo NDE do Curso;</p> <p>- Na capacitação dos servidores do ICB, os técnicos de SLS estão participando de cursos presenciais e à distância, para alguns cursos os técnicos têm se deslocado para sua realização, enquanto que, outros foram ofertados via digital. Estão sendo discutidos os critérios para a prioridade do afastamento de docentes para pós-doutoramento. Foi intermediado e a oferta do curso de estrutura da FURG já foi realizada;</p> <p>- Falta um maior apoio de secretariado às coordenações de curso do campus SLS, especificamente para a coordenação da LEdoC, principalmente por esta ter que gerir o projeto PRONACAMPO.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37 e 67	Questões 28 e 46	Questões 32, 35, 37 e 47	-	<ul style="list-style-type: none"> - O questionário deve ter como opção de resposta o item “não se aplica” - Maior incentivo a ações culturais - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles - Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI - Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda - Sistema de ingresso dos alunos via Sisu - Maior atividade de planejamento 	- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de Fotocópias pelo Curso de Licenciatura em Educação do campo para atividades de ensino; - Organização de eventos em conjunto com os povos tradicionais locais e comunidade em geral e desenvolvimento de projetos de extensão, visando um fortalecimento da relação Universidade-Sociedade; - Incremento das atividades culturais, sendo estas realizadas durante os eventos organizados por servidores ligados ao Curso e, durante o Tempo Escola, neste caso de forma multidisciplinar, envolvendo música, poesia, dança e difusão da cultura local; - Realização de reuniões com o corpo docente, técnico e discente para que se constitua um processo avaliativo permanente e contínuo ao longo de todo o Curso; 						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI;
- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e *campi* fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas;
- Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação;
- A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no *campus* de São Lourenço de Sul;
- Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital;
- Foi realizado oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação;
- Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016;
- Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br);
- Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios.

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos; - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>; - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recepcionou todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX; - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros; - Política Linguística da FURG foi construída; - Foi realizada a doação do terreno para instalação do <i>campus</i>. Está em processo de assinatura pela FURG e o doador. A prefeitura realizou a doação e urbanização do acesso à nova área. A área está localizada na RS265, rodovia de acesso à cidade; - Foi disponibilizado o serviço de reprografia aos discentes do <i>campus</i>, com limite de 20 cópias por mês por discente.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi instalada central telefônica digital e 50 ramais; - Foram realizadas visitas às escolas; Participação em feiras e exposições; Realização da semana aberta do <i>campus</i>; realizadas divulgações na internet e mídias locais; - Para capacitação dos servidores do <i>campus</i>, foram disponibilizados cursos de Inglês, Libras e Saúde do Servidor; - Foi construída uma cisterna no prédio 1; - A FURG ajudou a organizar a Feira do Livro em SLS; - O contingenciamento prejudicou a oferta de veículos para as aulas práticas.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questão30</p>	<p align="center">Questão 12</p>	<p align="center">Questões 16 e 17</p>	<p align="center">-</p>	<p>- No <i>campus</i> de SLS existe carência de salas de permanência</p> <p>- Falta de laboratório em SLS</p> <p>- Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Ambiente físico que executo o trabalho</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da área provisória de funcionamento do <i>campus</i>, aumentando o número de salas de aula (2) e salas de permanência; - Substituição do transformador de energia e implementação de uma subestação, que possibilitou o uso do laboratório de microscopia; - Aquisição de equipamentos e mobiliário para os laboratórios; - O <i>campus</i> conta hoje com área física para 3 laboratórios: Laboratório de Microscopia: 40m² (atualmente em uso); Laboratório de Recursos Naturais: 20,15m² (em uso) e Laboratório de Biotecnologia: 54,32m² (não está em uso, aguardando equipamentos e mobília); - Disponibilização de uma sala para os diretórios acadêmicos. 						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço do <i>campus</i> foi ampliando criando 5 novas salas de permanência para os docentes efetivos e recém chegados, garantindo a oferta de espaço de trabalho adequado aos mesmos; - Todas as salas de permanência foram devidamente equipadas com a mobília solicitada; - Foi criado um espaço para o Laboratório de Recursos Naturais e foi feita readequação do espaço da Sala de Projetos e do Laboratório de Microscopia; - Foi ampliada a rede elétrica do <i>campus</i> e do prédio alugado, comportando a atual demanda de salas e laboratórios. A rede elétrica da CEU foi reformada e adequada e a fiação adequada a demanda energética. 						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi criado o Laboratório de Práticas Pedagógicas para uso dos alunos e docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo; - Foi criado o Laboratório de Processamento de Alimentos de Origem Animal e Vegetal (LAPAV) que funcionará no Horto Municipal em SLS; - Alguns TAEs foram realocados dos espaços de permanência seguindo as suas solicitações; - Em situações que exigem um maior espaço para o público em geral é utilizada a sala 3201 (prédio 3) que tem a capacidade de 75 pessoas. 						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visando criar e equipar a sala de videoconferência, os equipamentos foram adquiridos através de projeto de edital FUNBIO. - Consolidação do Laboratório de Práticas Pedagógicas, do Laboratório de Desenvolvimento Rural e Cultura do Campo e do Herbáreo. - Compra de ar condicionado para as salas de permanência em SLS. 						
<p>TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	-	Questão 21	Questão 25	-	-A internet é péssima em SLS	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conexão da rede de internet do <i>campus</i> com a Rede Nacional de Pesquisa garantindo estabilidade e alta velocidade de conexão. - Instalação e oferta de acesso à internet de qualidade na casa do estudante de SLS. - Ampliação do acesso à internet no <i>campus</i> para os alunos em período integral inclusive aos sábados. 						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi ampliada a velocidade de acesso pela conexão da internet do <i>campus</i> à RNP; - Foi instalado link via rádio garantindo o acesso à internet na Casa do Estudante de SLS. 						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para este <i>campus</i>. - O problema da internet foi solucionado, o <i>campus</i> disponibiliza em todos os espaços uma internet de qualidade (100 mbps) com wifi gratuito. 						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Instalação de alarme nos prédios do <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Realização de instalação de alarme e contratação de serviços de vigilância e monitoramento.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Está em processo de aquisição e instalação as câmeras de vídeo nos prédios 1, 2 e 3; Monitoramento e estrutura de segurança na área do novo <i>campus</i> . Foram realizados orçamentos e o pedido colocado no sistema.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 40	Questão 22	Questão 51	-	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de palestra pela bióloga do ICB, Dra. Sandra Carvalho Rodrigues Monteiro, sobre resíduos perigosos, para a comunidade universitária, no <i>campus</i>; - Estabelecimento de uma comissão temporária de gerenciamento de resíduos perigosos; - Capacitação dos TAEs do <i>campus</i>; - Implementação do sistema de gerenciamento ambiental da FURG; - Programa Vozes do Campo, que viabiliza semanalmente entrevistas que abordam a temática socioambiental. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foi elaboração do memorial descritivo com os limites da Área de Restrição Ambiental, bem como obteve-se aprovação da área junto ao órgão ambiental competente (FEPAM) e aprovação da área junto ao Conselho Universitário – CONSUN; - A regulamentação do Sistema de Gestão Ambiental foi aprovada em reunião da COEPEA (Deliberação nº 113/2015) em 18 dezembro de 2015; Seguindo o regulamento foi realizado a eleição de docentes, TAE e discentes para o Comitê Diretor pela comunidade acadêmica. O Comitê Diretor (CD) órgão de caráter estratégico do SGA foi instituído pela Portaria 1825/2016 de 23 de agosto de 2016, alterado pela portaria 2287/2016 de 14 de outubro de 2016; Em setembro começou as atividades na Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA), que é um órgão de caráter tático e operacional do SGA diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, planeja e executa o SGA conforme as definições do CD-SGA, em articulação com as unidades acadêmicas e administrativas. A SIGA conta com infraestrutura (mesas, armários, computador, sala de reuniões e telefone 32373527) para realizar suas atividades, está localizado no prédio da Reitoria e tem disponível para a comunidade seu site www.sga.furg.br; Servidores integrantes do quadro Docente e TAE foram indicados por cada unidade acadêmica ou administrativa da universidade para atuar como agente de gestão ambiental (AGA). Os AGAs representam o elo entre as unidades e os órgãos vinculados em que estiverem lotados e a SIGA, aplicando e acompanhando as atividades de gestão ambiental institucional, assim como outras competências, Foram instituídos pela Portaria 1831/2016 de 23/08/2016 alterado pela portaria 2269/2016 de 13/12/2016. Assim conforme a deliberação nº113/2015 a estrutura do SGA foi formada. Em outubro o CD-SGA realizou o primeiro encontro. Documentos foram discutidos e aprovados, entre eles as Normas Internas de Funcionamento do Comitê Diretor e a criação de um Núcleo de Representação Institucional junto a colegiados ambientais. Também foi aprovada a proposta de criação de oito Comissões Permanentes de Apoio às atividades do Sistema de Gestão Ambiental que está em andamento, a atuação das Comissões Permanente será de extrema importância na elaboração do termo de adesão a ser assinado com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente. Na mesma reunião, o Comitê definiu que o 1º Fórum Ambiental deveria ocorrer no final de novembro. O evento foi agendado para ocorrer em 28 de novembro, no Cidex-Sul, mas devido à greve dos TAE e dos docentes da 						

	<p>Universidade o Fórum foi cancelado e será realizado em nova data (a definir), oportunizando a participação ampla da comunidade universitária. Realizamos o curso de capacitação intitulado "Introdução à sustentabilidade e ao sistema de gestão ambiental da FURG." Este curso foi o primeiro contato de integração e nivelamento de informações sobre a situação atual e planejamento do SGA da Universidade com o público alvo destinado aos CD-SGA e AGAs. Abordou temas como: a Política e o Sistema de Gestão Ambiental na FURG e em outras Universidades; economia de energia; reciclagem e da destinação correta de resíduos; Apresentação do diagnóstico ambiental e das licenças ambientais da FURG; Apresentação e esclarecimentos sobre os Projetos de saneamento ambiental, de criação de área de uso restrito, de arborização, de criação de banhados e lagos, e dos planos de manejo; fundamentos de auditoria ambiental; fundamentos da A3P e a elaboração da proposta e planos de ação da FURG.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas, o qual se encontra no setor responsável por licitações; e foi feito o plantio de mudas nativas existentes no Horto da FURG, em conformidade com o Projeto de Arborização; - O acompanhamento da regularidade das licenças ambientais para as obras na FURG tem sido feito pela SIGA-CGA. Em outubro, no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros foi realizada a auditoria ambiental interna com o objetivo de verificar o cumprimento da legislação ambiental aplicável e avaliar o desempenho da gestão ambiental da instituição; - Supressão de bosques de pinos em áreas que tiveram obras a serem executadas; - Visando consolidar o gerenciamento de resíduos foram feitas as seguintes ações: 1. Recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, 2. Recolhimento e destinação dos resíduos químicos; 3. Elaboração do Termo de Referência para coleta e destinação das lâmpadas fluorescentes e encaminhamento para licitação; 4. Recolhimento e destinação adequada de bens de informática; 5. Elaboração de Instruções Normativas sobre o gerenciamento de resíduos perigosos; sobre Autorização de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e sobre os materiais adquiridos pela universidade que estejam alinhados com a Logística Reversa; 6. Funcionamento da unidade de armazenamento e tratamento de resíduos químicos; 7. Adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária, 8. Elaboração do Projeto Básico e abertura do processo de Edital de Habilitação de Coleta Seletiva Solidária para associações e cooperativas de materiais recicláveis; 9. Aquisição e adequação dos coletores e contentores distribuídos em todos os <i>campi</i> da Universidade; - Foi feito levantamento das necessidades de melhoria para estabelecer os locais críticos que deveriam receber as ações de qualificação de saneamento básico, e realizado a efetivação das soluções através da construção de filtros de esgoto nos locais considerados críticos.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi implementada a coleta seletiva; - O <i>campus</i> consta com alguns agentes da SGA que implementam ações como: arborização da parte externa do <i>campus</i>, organização do descarte dos resíduos sólidos, projeto de compostagem dos resíduos orgânicos, organização do descarte dos reagentes e contaminantes dos laboratórios, coleta e reuso da água do destilador, treinamento de terceirizados e ação conjunta com catadores para destinação solidária dos resíduos sólidos reciclados, programa para evitar o desperdício de papel, energia elétrica e água.

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Foram recebidas doações para plantio nos canteiros externos criados pelo <i>campus</i>. - A destinação dos resíduos químicos foi realizada em setembro. Os Termos de Referência para destinação dos resíduos de obras e das lâmpadas fluorescentes estão concluídos. Porém TR de resíduos da construção civil está com orçamento sendo revisado. - Todos os <i>campi</i> e unidades isoladas da FURG estão com os processos de licenciamento ambiental protocolados nos órgãos ambientais, com exceção do Saco do Justino devido a indefinição de propriedade da área. A FURG tem 4 <i>campi</i> e todos encontram-se licenciados. Das 3 unidades isoladas, uma a licença está em fase de análise e complementações, as outras duas já estão com licenças de operação. Dos 5 pacotes de obras (2 Carreiros, 1 SVP, 1SAP, 1 Saúde), uma a licença está em análise e os outros licenciados. Está sendo realizada nos <i>campi</i>, com licenciamento ambiental, a cada quatro meses (em média), uma supervisão ambiental. - Os laboratórios de São Lourenço do Sul ainda necessitam consolidar protocolos para a destinação de resíduos biológicos.
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	-	- Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias no espaço destinado a alimentação dos alunos, com a disponibilização de armários, geladeira, microondas; - Individualização dos espaços de alimentação de servidores e alunos. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Está sendo construído um espaço de convivência no prédio 3; - Revitalização das fachadas externas e internas dos prédios do <i>campus</i>. - Revitalização dos espaços internos de convivência do prédio 1. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Realizadas três reuniões com o Pró-reitor de Infraestrutura e com a Pró-reitora de Assuntos Estudantis onde foram reiteradas as solicitações para buscar alternativas para alimentação dos estudantes no <i>campus</i>; - Está em processo de implementação um espaço de convivência e estudos no quarto andar. 						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 44	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Há banheiros adaptados, piso tátil, e acessibilidade no piso térreo, além de portas alargadas para cadeirantes. Quando há caso de cadeirantes, as aulas do respectivo aluno são dadas no piso térreo.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Planejamento para a construção em 2020 de uma plataforma elevatória no prédio 01 para resolver o problema da acessibilidade em função de uma diligência realizada na LEdoC pelo MEC.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 43	-	-	Questão 29	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Organização dos espaços internos do <i>campus</i> de forma a otimizar a utilização dos mesmos e facilitar a mobilidade.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi enviada, ao <i>campus</i> SLS, uma van que atende às demandas da comunidade acadêmica.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foram disponibilizadas 10 bicicletas. Foi entregue para a PRAE orçamento para a manutenção das bicicletas. Enquanto isso, a manutenção está sendo realizada pelo próprio <i>campus</i> .						

8 Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 – 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta

forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Educação de Campo, *campus* São Lourenço do Sul, de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* de São Lourenço do Sul e pelos discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Educação do Campo. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SLS (Número de Matriculados = 256) (Percentual de participação = 42,19%)				Educação do Campo (Número de Matriculados = 86) (Percentual de participação = 33,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,64	0,82	0,93	5,56	3,48	0,90	0,00	0,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	4,00	0,80	0,93	0,00	4,00	1,01	3,45	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,91	0,86	0,00	0,00	3,69	1,02	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,97	0,85	0,00	0,93	3,93	0,91	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,47	0,68	0,00	0,00	4,41	0,77	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,24	0,70	0,00	1,85	3,97	0,81	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,19	0,68	0,00	0,00	4,03	0,81	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,65	1,04	0,00	0,93	3,66	1,09	3,45	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,47	1,08	0,93	2,78	3,36	1,22	3,45	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,03	1,85	7,41	3,11	1,18	3,45	3,45
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	0,99	1,85	12,96	3,16	1,36	0,00	10,34
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,77	1,05	2,79	3,70	3,61	1,43	0,00	3,45

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,09	0,97	0,00	1,85	3,97	1,07	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,07	0,79	0,00	5,56	4,00	0,87	0,00	0,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,87	0,94	0,93	9,29	3,76	1,01	0,00	0,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,87	0,92	0,93	8,33	3,76	1,01	0,00	0,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,68	0,88	0,93	7,41	3,57	1,07	3,45	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,60	0,89	0,00	0,00	3,28	0,91	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,32	1,05	0,00	0,00	2,69	1,18	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,56	0,95	0,00	0,00	3,52	1,04	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,48	0,96	43,52	13,89	3,33	1,81	44,83	13,79
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,11	0,80	37,04	13,89	4,00	2,07	31,03	24,14
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,81	0,73	2,78	7,41	3,55	0,77	0,00	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,76	0,83	0,93	10,19	3,52	0,93	0,00	0,00

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,74	0,71	0,93	5,56	3,69	0,91	0,00	0,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,54	1,17	13,89	11,11	2,25	1,25	17,24	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,06	0,78	0,00	1,85	4,07	0,83	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,87	0,91	1,85	14,81	3,71	1,66	0,00	13,79
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,21	1,12	0,00	0,00	2,83	1,51	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,59	0,80	1,85	4,63	3,54	1,00	0,00	3,45
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,30	0,73	0,93	0,00	4,21	0,80	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,09	1,03	11,11	5,56	2,93	1,34	6,90	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,51	0,91	4,63	0,93	3,30	1,26	6,90	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,98	0,81	0,93	0,00	4,00	1,17	3,45	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,69	0,88	15,74	4,63	3,45	1,75	24,14	6,90
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,92	1,20	5,56	4,63	2,77	1,48	10,34	0,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,83	0,92	37,96	18,52	3,83	1,97	41,38	17,24
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,09	1,06	25,93	23,15	3,20	1,67	41,38	24,14
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,22	1,13	25,93	27,78	3,18	1,65	37,93	24,14
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,67	0,92	32,41	16,67	3,77	1,98	34,48	17,24

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,24	0,89	27,78	25,00	3,11	1,54	48,28	20,69
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,30	0,93	28,70	30,56	3,20	1,60	48,28	17,24
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,31	0,76	0,93	0,00	4,10	0,84	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,80	0,00	2,78	4,11	1,00	0,00	3,45
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,67	0,80	0,93	11,11	3,80	1,44	0,00	10,34
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,38	1,04	4,63	5,56	2,00	1,07	3,45	3,45
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,32	0,95	19,44	22,22	3,15	1,68	24,14	6,90
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,49	0,84	17,59	22,22	3,45	1,67	24,14	0,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,29	1,03	20,37	28,70	3,06	1,77	20,69	17,24
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,67	0,91	15,74	19,44	3,57	1,74	13,79	6,90
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,46	0,95	5,56	31,48	3,25	1,69	6,90	20,69
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	3,18	0,982	2,78	26,85	3,05	1,69	3,45	20,69

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	3,07	0,88	2,78	22,22	2,90	1,52	3,45	20,69
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,85	0,95	0,00	14,81	3,66	1,06	0,00	0,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,03	0,94	0,93	15,74	4,15	1,33	0,00	6,90
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,47	1,12	0,9,	19,44	3,13	1,59	0,00	17,24
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,50	1,08	3,70	24,07	3,26	1,83	6,90	27,59
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,30	0,91	7,41	40,74	3,27	1,67	10,34	48,28
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,33	1,04	7,41	37,04	3,53	1,91	13,79	34,48
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,02	1,11	10,19	34,26	2,69	1,55	13,79	31,03
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,89	0,00	36,11	3,94	2,03	0,00	34,48
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,90	1,85	7,41	3,76	0,82	0,00	0,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,15	1,09	30,56	19,44	3,07	1,77	37,93	13,79
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,27	0,93	3,70	45,37	3,13	1,74	6,90	34,48
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,57	0,90	0,93	16,67	3,44	1,47	3,45	10,34
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,15	1,00	33,33	29,63	3,10	1,60	34,48	31,03
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,67	1,02	3,70	29,63	3,94	2,01	0,00	34,48

68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,98	1,01	1,85	41,67	2,43	1,39	0,00	48,28
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,43	0,93	0,93	56,48	3,25	1,54	0,00	68,97
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,23	1,05	6,48	56,48	2,57	1,24	20,69	55,17
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,12	1,08	5,56	56,48	2,88	1,40	17,24	55,17
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,78	0,98	0,93	18,52	4,00	1,50	0,00	10,34
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,91	1,85	29,63	3,92	1,58	0,00	13,79
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	0,91	0,00	16,67	3,53	1,91	6,90	27,59

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Educação do Campo, *campus* São Lourenço do Sul, são apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Educação do Campo

- No <i>campus</i> não existe nem um curso de pós-graduação, relações com universidades internacionais nunca ouvi falar, não tem incentivo ao esporte, deveria ter mais cursos, ter o incentivo para uma especialização pós a graduação. Oferta de mestrado.
- Gostaria de falar somente da parte da informática, que fraquíssima tanto o assessoramento ao estudante com deficiência ao estudo que necessita, pois não tem computador meu caso, aliás, nunca tive. A ajuda praticamente inexistente, e, como os professores querem quase tudo digitado, a vida estudantil torna-se muito complicada. Não desisti (mas já sei de várias desistências em apenas 3 sem), porque quero estudar mesmo, não ganho grana nenhuma de bolsa ou isso ou aquilo que a maioria aqui ganha mesmão andando de carrão. Se tivesse um assessoramento nos computadores na hora usar o Power Point, Excel, Word e outros. Seria importante, em como, um sinal bom de internet e mais computador fora ambiente de aula, tipo tinha 2 na área da cozinha e estragou e nunca mais se falou nada, eram muito úteis para trabalhos, e as pessoas que passavam na cozinha ajudavam mais que os responsáveis de laboratórios de informática, que ficam apenas sentados na manhã, talvez um sonzinho, pois tão sempre de fones.
- Tem salas sem funcionamento de ventiladores, deixando um ambiente sufocante, devido a uma turma com bastantes alunos.
- Não há incentivos da universidade para participação em eventos. Tudo deve ser custeado pelos estudantes!
- Nesse ponto não possuímos espaço suficiente para desenvolver aulas práticas, atividades desportivas e outras atividades acadêmicas, como por exemplo, reuniões, apresentações de trabalhos, entre outros eventos relacionados ao curso e demais projetos. Assim como a dificuldade de se conseguir transporte para participar de eventos fora do <i>campus</i> , e falta de sensibilidade e consideração de alguns professores e principalmente do coordenador do curso Licenciatura Educação do campo que não nos flexibiliza com a parte de compensação de faltas em períodos que faremos estágios, e caem em mesmos períodos que as aulas dos semestres, esse coordenador não represente a Educação do Campo, como fala em seus discursos.
- Quanto a movimento estudantil, estive na ida a Brasília, e, leva em casa uma das bombas que nos jogaram.
- Às vezes precisamos utilizar algum apoio ou serviço dos técnicos administrativos para ajudar em algumas tarefas acadêmicas e não conseguimos esse apoio solicitado quando necessário para melhor contribuir com nossos trabalhos, dúvidas e aplicações de projetos envolvidos. Assim como a falta de sensibilidade com alguns projetos que sugerimos e solicitamos, de acordo com o tema que nos identificamos.
- Não recebem apoio financeiro e muitas vezes apoio moral do curso.
- É muito bom os cursos que tem até o momento na FURG, mas poderia ter bem mais cursos, oportunidades.
- Na minha opinião, a FURG deveria ter mais cursos, tanto presencial, quanto os cursos a distância (para as pessoas conciliarem trabalho e estudo e para dar oportunidades para as pessoas do interior poderem vir

estudar). Gostaria muito que tivesse especializações (nas áreas de ciências biológicas) e talvez até um mestrado.
- Os alunos não recebem apoio financeiro da Universidade.
- Não temos RU,
- A interdisciplinaridade entre alguns professores não existe há muita disputa de poder.
- As aulas poderiam ter mais práticas às vezes. E ter aulas com dicas de práticas a ser usadas nos estágios.
- Gostaria que a parte de coordenação de curso explicasse melhor qual a nossa área de atuação como profissional. Pois ainda existe muita dúvida sobre nossa área de atuação futura.
- Muitas vezes o professor não dá apoio nenhum ao aluno de novos conhecimentos e aprendizagens em um evento. (O professor mesmo sabendo que o aluno está em um evento sobre seu curso, muitas vezes além de não apoiar moralmente, ainda dá falta e desconta notas do aluno, marcando trabalhos justo na data na qual o aluno estará presente em algum evento).
- Nesse ponto sempre tentei diálogo com alguns professores e sobre algumas mudanças no sistema de educação bancária de ensino, alguns foram bem acessíveis e colaboradores para que possamos melhorar o método de ensino e o aprendizado, mas outros nunca aceitaram essas nossas intervenções e sugestões. Principalmente nosso coordenador atual do curso de licenciatura em Educação do campo, que de um lado nos cobra que cumprimos nossas horas de estágio nas escolas e em contrapartida não nos flexibiliza as faltas nesses mesmos períodos, quando batem os horários de aulas com estágios, e também tem um discurso pronto de uma educação diferenciada, que se apresenta na proposta pedagógica do curso e que nós alunos sabemos que não funciona na prática. Então que educadores estamos sendo formados e que efeitos podem ser gerados no futuro, a partir dessa forma de aprendizado que chamamos de educação bancária, poderá ser reproduzida, e não levará em conta as características dos povos do campo, que tanto lutamos, nas nossas comunidades ou nas comunidades onde as escolas estão inseridas.
- Os veículos da universidade se encontram com problemas e causam incômodos nas viagens. A infraestrutura do <i>campus</i> está apresentando defeitos em data shows, ventiladores, e mais aparelhos usados em aula.
- No <i>campus</i> não existe transporte público para os estudantes. Apenas o transporte interno para saídas de campo.
- Uma das atendentes da biblioteca do <i>Campus</i> FURG/SLS, (<i>nome retirado</i>) não atende os alunos adequadamente. Está sempre de cara amarrada, sendo muitas vezes grossa e estúpida com os alunos.
- Referente à biblioteca temos uma que é muito mal educada com os alunos fazendo comentários antiéticos (<i>nome retirado</i>).
- No <i>campus</i> não existe nem um curso de pós-graduação, relações com universidades internacionais nunca ouvi falar, não tem incentivo ao esporte, deveria ter mais cursos, ter o incentivo para uma especialização pós-graduação. Oferta de mestrado.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Educação do Campo de forma comparativa com os docentes que atuam em São Lourenço do Sul e pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso Educação do Campo do *Campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				<i>Campus</i> São Lourenço do Sul (Número de Docentes =37) (Percentual de participação = 75,68%)				Educação do Campo (Número de Docentes = 20) (Percentual de participação = 60%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,57	0,92	0,00	0,00	3,67	0,65	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,21	1,03	0,00	0,00	3,17	1,03	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,61	0,96	0,00	0,00	3,92	0,67	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,75	0,71	71,43	0,00	3,33	1,15	75,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,00	1,07	71,43	0,00	4,67	0,58	75,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,56	1,26	3,57	7,14	3,45	1,29	0,00	8,33
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,86	1,08	0,00	0,00	3,00	0,74	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	2,18	1,12	0,00	0,00	2,00	0,74	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,79	1,20	0,00	0,00	2,42	1,00	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,25	0,99	7,14	7,14	3,10	1,20	0,00	16,67
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	1,29	39,29	17,86	2,83	1,33	33,33	16,67
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,31	0,88	7,14	0,00	3,58	0,67	0,00	0,00

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,45	1,29	25,00	35,71	3,00	1,41	33,33	33,33
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,08	1,04	10,71	42,86	3,17	0,75	8,33	41,67
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	4,32	0,82	0,00	0,00	4,00	1,04	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,26	1,13	0,00	3,57	3,08	1,31	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,18	1,25	0,00	0,00	3,55	1,04	0,00	8,33
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,93	0,90	0,00	0,00	3,83	1,11	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,09	7,14	42,86	3,80	1,10	16,67	41,67
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,14	0,80	0,00	0,00	4,00	0,74	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,53	0,87	39,29	0,00	2,00	0,53	33,33	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,88	1,45	42,86	0,00	3,00	1,22	58,33	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,78	0,93	0,00	3,57	3,42	0,90	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,00	1,20	35,71	10,71	3,00	1,58	50,00	8,33
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,21	1,10	10,71	3,57	2,44	0,88	25,00	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,00	67,86	21,41	2,50	2,12	83,33	0,00
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	3,00	1,41	3,57	39,29	3,00	1,22	0,00	25,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,25	1,21	3,57	25,00	2,11	1,05	0,00	25,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,57	57,14	25,00	3,33	2,08	75,00	0,00
30. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	3,00	1,18	7,14	42,86	2,89	1,17	0,00	25,00

31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,44	1,20	7,14	28,57	2,22	0,97	0,00	25,00
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,41	1,12	0,00	3,57	3,17	1,11	0,00	0,00
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,59	0,64	0,00	3,57	4,33	0,78	0,00	0,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,61	0,57	0,00	0,00	4,67	0,49	0,00	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,46	0,64	0,00	0,00	4,42	0,79	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,57	0,69	0,00	0,00	4,42	0,90	0,00	0,00
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,36	0,62	0,00	0,00	4,83	0,39	0,00	0,00
38.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,46	0,64	0,00	0,00	4,75	0,45	0,00	0,00
39.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,50	0,51	0,00	0,00	4,50	0,52	0,00	0,00
40.A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,75	0,52	0,00	0,00	4,83	0,39	0,00	0,00
41.Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,67	0,62	0,00	3,57	4,92	0,29	0,00	0,00
42.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,21	0,57	0,00	0,00	4,33	0,49	0,00	0,00

43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,18	0,72	0,00	0,00	4,25	0,75	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,48	0,70	3,57	0,00	4,75	0,45	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,47	1,36	32,14	14,29	4,20	0,84	33,33	25,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	4,00	0,91	0,00	10,71	4,00	1,00	0,00	8,33
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,23	1,31	0,00	7,14	3,27	1,27	0,00	8,33
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,85	1,06	3,57	0,00	3,82	0,98	8,33	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,37	1,18	3,57	0,00	3,27	1,10	8,33	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,29	0,83	39,29	10,71	4,38	0,52	16,67	16,67
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,46	0,82	3,57	10,71	4,64	0,50	0,00	8,33
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,28	0,84	7,14	3,57	4,10	0,99	8,33	8,33
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	1,14	3,57	3,57	3,73	1,10	0,00	8,33
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,61	1,17	0,00	0,00	3,50	1,09	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,50	0,64	0,00	0,00	4,67	0,49	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,64	0,49	0,00	0,00	4,83	0,39	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,30	1,45	14,29	14,29	3,45	1,51	8,33	0,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,54	0,64	0,00	0,00	4,67	0,49	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,28	0,89	0,00	10,71	4,42	0,67	0,00	0,00

60.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,26	0,66	0,00	3,57	4,17	0,72	0,00	0,00
61.As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,13	0,90	0,00	14,29	4,27	0,65	0,00	8,33
62.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,19	1,00	0,00	3,57	4,55	0,52	0,00	8,33
63.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,29	0,98	0,00	0,00	4,67	0,49	0,00	0,00
64.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,77	1,23	3,57	17,86	3,73	1,01	0,00	8,33
65.O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,07	0,68	0,00	3,57	4,08	0,79	0,00	0,00
66.O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,54	1,17	0,00	0,00	3,58	1,16	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,56	0,89	0,00	3,57	3,55	0,82	0,00	8,33
68.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,50	1,03	0,00	7,14	3,45	0,82	0,00	8,33
69.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,00	0,94	0,00	7,14	4,09	0,54	0,00	8,33
70.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,77	0,95	0,00	7,14	4,27	0,65	0,00	8,33
71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,69	0,79	0,00	7,14	4,20	0,42	0,00	16,67
72.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,36	0,99	0,00	0,00	4,58	0,79	0,00	0,00
73.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,00	0,82	0,00	10,71	4,09	0,83	0,00	8,33
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,79	1,02	0,00	14,29	4,09	0,30	0,00	8,33

75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,27	0,77	3,57	17,86	4,40	0,52	0,00	16,67
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,23	1,15	10,71	10,71	3,50	0,97	8,33	8,33
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,41	1,23	17,86	21,43	3,00	0,93	8,33	25,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	2,46	1,39	14,29	39,29	3,20	1,30	8,33	50,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,85	1,09	0,00	28,57	3,89	0,78	0,00	25,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,32	1,02	0,00	0,00	3,67	0,78	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,80	1,40	60,71	3,57	3,50	0,71	75,00	8,33
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,80	1,48	57,14	7,14	3,50	1,00	66,67	0,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,22	0,89	0,00	3,57	3,27	0,79	0,00	8,33
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,56	0,73	0,00	42,86	3,83	0,41	0,00	50,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,25	1,29	0,00	42,86	3,25	0,96	0,00	66,67
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,87	1,25	0,00	46,43	3,40	0,55	0,00	58,33
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	2,91	1,30	0,00	60,71	3,75	0,50	0,00	66,67
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	2,82	1,54	3,57	57,14	3,67	0,58	8,33	66,67
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,88	1,24	3,57	3,57	3,08	1,16	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,74	1,16	0,00	3,57	2,75	1,06	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,00	1,22	3,57	21,43	3,30	1,06	0,00	16,67
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,05	1,28	0,00	28,57	3,20	1,03	0,00	16,67
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,11	1,25	0,00	3,57	3,25	1,36	0,00	0,00

94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,59	0,93	0,00	3,57	3,91	0,54	0,00	8,33
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,05	1,19	7,14	21,43	3,33	1,00	0,00	25,00

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso Educação de Campo são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos docentes do curso Educação do Campo

<p>- No <i>campus</i> não há espaço adequado para desenvolver atividades extraclasse, a sala de permanência é compartilhada por 14 docentes, fato esse que dificulta o desenvolvimento de diversas atividades. O atendimento de alunos, seja para fins de ensino, extensão e pesquisa fica limitado a espaços restritos como sala de aulas (quando vagas), cozinha ou parte interna do pátio do prédio. O atendimento de alunos na sala de permanência pelos docentes resulta em perturbação nas atividades dos demais professores. A realização de reuniões (conselho <i>campus</i> e unidade, NDE, CA, grupos de pesquisa) é limitada em razão da falta de espaço para esse fim. Os laboratórios de ensino não apresentam infraestrutura adequada para acessibilidade e segurança dos usuários. Em termos de disponibilidade de veículos para realização essenciais, tais como, aulas e/ou reuniões em outros <i>campi</i> e saídas de campo e insuficiente, gerando prejuízos para a formação dos alunos. Além disso, a alta demanda de tais serviços acarreta na sobrecarga de trabalho dos motoristas, esse fato associado ao elevado desgaste de alguns veículos, que necessitam de constante manutenção, gera insegurança para os passageiros e motoristas.</p>
<p>- Não há ações de cultura, lazer ou acompanhamento em saúde e apoio psicológico para os servidores no <i>campus</i> SLS. Não há acompanhamento da PROGEP dos servidores em estágio probatório no <i>campus</i> SLS.</p>
<p>- O equilíbrio entre as funções de ensino-pesquisa-extensão poderia ser melhor e mais qualificado se não houvesse eu não fosse o único professor do meu instituto (ILA) para atender todas as demandas de ensino do <i>campus</i> onde atuo.</p>
<p>- Existe muita competição no ambiente de trabalho.</p>
<p>- Na questão 77 (As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...) selecionei a opção regular", visto que no <i>Campus</i> onde atuo não há nenhum tipo de atividade de lazer e esporte para estudantes, técnicos(as) ou docentes. Considero atividades físicas extremamente importantes para o equilíbrio de uma vida saudável."</p>

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam em São Lourenço do Sul e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do *Campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de TAEs = 4) (Percentual de participação = 100%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,38	0,72	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,81	0,75	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,69	0,70	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,44	0,96	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,50	0,63	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,81	0,54	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,25	0,58	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,56	0,63	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,44	0,63	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,25	0,68	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,25	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	2,81	0,83	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são...	3,84	0,87	0,00	0,00	3,81	0,75	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	1,09	25,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,43	0,79	0,00	56,25
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	2,50	1,29	18,75	56,25
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,80	0,84	12,50	56,25
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,20	0,68	0,00	6,25
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,94	0,77	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,50	1,15	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,19	0,66	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,13	0,81	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,75	1,06	6,25	18,75
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,00	1,04	0,00	25,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,38	0,72	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,42	0,67	6,25	18,75
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,40	0,91	0,00	6,25
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,50	1,29	18,75	56,25
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	3,13	0,99	37,50	12,50
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,63	0,92	37,50	12,50

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,60	0,55	31,25	37,50
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,14	1,07	43,75	12,50
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,50	0,53	37,50	12,50
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,57	0,94	12,50	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,67	0,49	6,25	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,89	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,69	0,79	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,50	0,52	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,13	0,99	6,25	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,81	0,66	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,94	0,57	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,67	0,72	6,25	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,57	0,51	6,25	6,25
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,44	0,89	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,78	1,20	25,00	18,75
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,21	1,05	0,00	12,50

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,78	12,50	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,64	0,63	12,50	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,56	0,63	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,08	0,95	18,75	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,83	0,83	25,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,93	0,62	12,50	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,50	0,90	18,75	6,25
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,25	1,04	31,25	18,75
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,70	0,67	31,25	6,25
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,40	0,83	6,25	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	1,60	0,89	12,50	56,25
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	0,82	25,00	50,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	1,10	31,25	0,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,25	0,50	75,00	0,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,00	87,50	0,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,50	0,71	87,50	0,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,00	0,00	87,50	0,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,00	0,00	75,00	6,25

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,46	0,78	18,75	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,67	0,72	6,25	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,50	0,71	37,50	0,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do *Campus* São Lourenço do Sul são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do *Campus* São Lourenço do Sul

- Acredito que poderia contribuir mais, tendo uma melhor distribuição das tarefas administrativas do <i>campus</i> . Estamos em ambiente cedido ou alugado. Entendo que o novo <i>campus</i> irá solucionar os problemas de infraestrutura. A minha avaliação é sob a ótica da FURG em SLS.
- Possuo uma boa interação com a chefia imediata. Porém, aponto que o amparo e a orientação legal para o embasamento das minhas atividades é regular, pois muitas normas e regras são definidas em outras unidades e nem sempre a comunicação delas é efetiva em relação ao <i>Campus</i> São Lourenço do Sul. O ambiente em que executo meu trabalho, no que se refere a acústica, é ruim. Apresenta muito barulho pela grande circulação de pessoas.
- O <i>Campus</i> é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade. Penso que poderemos enfrentar tais problemas com a construção de um novo <i>Campus</i> na área doada a FURG.
- Observa-se que é necessário melhorar a política de inclusão e relações interpessoais e interinstitucionais de funcionários terceirizados com a comunidade acadêmica em geral. Não há uma socialização ampliada e que seja efetiva sobre a divulgação de ações que derivem dos processos avaliativos.
- Acredito ser necessário um setor de higienização dos livros no SiB, principalmente para livros doados e de interesse dos docentes. Acredito não ser correto que os servidores tenham que realizar essa higienização sem o conhecimento necessário e sem equipamento adequado, colocando em risco sua saúde e a dos seus usuários. - Creio ser necessário maior apoio da administração na aplicação de conceitos ergonômicos no ambiente de trabalho, bem como a disponibilização de equipamentos ergonômicos e, também, a oferta de ginástica laboral durante o expediente com profissional capacitado.
- Creio serem necessárias normativas que direcionem os processos de gestão da informação em determinados setores da instituição, de forma que a informação útil não se perca nas diferentes plataformas disponíveis e, também, que essa informação útil possa ser compartilhada com segurança pelos servidores que desempenham a mesma função.

8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional.
- Relacionamento entre os colegas do curso.
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos.
- Utilização da biblioteca.
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas.
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação.
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa.
- Produção científica qualificada

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs.
- A percepção da importância do cargo dos TAEs.
- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG.
- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas.
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações
- O uso de recursos do ambiente virtual
- O incentivo a participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável.
- O acompanhamento pedagógico.
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes.
- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos.
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande)
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático

- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul)
- Ações de qualificação da Pós-graduação

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa
- Ações de qualificação de pesquisa

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica.

- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista;

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB.
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Assistência Básica ao Estudante
- Poucas atividades culturais

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos
- Pouco domínio de língua estrangeira

- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos
- Atendimento à saúde física e mental é fraco

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs.
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral.
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs.
- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade.
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências.
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas.
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul.
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros).
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc
- Espaços de alimentação do *campus* SLS
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG.
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança.
- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias)
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes - SLS

Eixo X - Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fraco:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes)
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) . (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes)

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis.
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado.

- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino.
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG.
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG.
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia.
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022.
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente.
- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal.

- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras.
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

UNIDADE: *Campus São Lourenço do Sul*

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Sistemas informatizados atendem de forma satisfatória às necessidades, na análise dos discentes;
- A disponibilidade de Internet atende satisfatoriamente, na visão dos TAEs;
- Limpeza e conservação das dependências em muito boas condições;
- Motoristas que atendem ao *campus* são ótimos profissionais;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis, na visão dos docentes.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A autonomia do gestor (chefia imediata) da unidade de trabalho dos TAEs para resolver problemas é muito boa;
- A coerência entre as ações do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é muito boa para os TAEs;
- A informação que os TAEs recebem por parte da chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no cargo é muito boa;
- A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é muito boa;
- A receptividade do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) dos TAEs a respeito das críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades é muito boa;

- As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido pelos TAEs são muito boas.

Dimensão : Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente em atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos);

- A capacitação do segmento docente no que se refere à prática docente (conhecimento e domínio do conteúdo ministrado; relacionamento e interação docente-discente; habilidade na promoção do interesse dos discentes pelas disciplinas e atividades extraclases);

- Realização de atividades extensionistas desenvolvidas pelos docentes;

- O conhecimento do segmento docente a respeito dos cursos aos quais estão vinculados;

- A iniciativa e disposição do segmento docente em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao cargo, bem como no relacionamento com os colegas;

- Orientações de estudantes na graduação e pós-graduação.

Dimensão : Quanto ao curso

- A contribuição do curso para a aquisição de conhecimento teórico e prática é muito boa;

- Existe um bom atendimento por parte dos técnicos dos laboratórios de ensino e de informática aos estudantes dos cursos;

- Existe uma boa integração entre as disciplinas dos cursos;

- Existe uma muita boa perspectiva por parte dos discentes sobre as contribuições do curso para a formação do estudante como profissional e como cidadão;

- Existe uma relação muito boa com os professores e coordenadores que vai além de uma relação burocrática;

- Os discentes conhecem bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Os docentes conhecem muito bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Os docentes conseguem transmitir muito bem a importância das disciplinas dos cursos ministrados.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- As relações pessoais estabelecidas entre os discentes são consideradas muito boas.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG;
- Atuação da chefia em relação aos docentes;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades na secretaria;
- Comprometimento profissional dos docentes e TAEs com as necessidades da Unidade;
- Desenvolvimento das atividades dos TAEs, na contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Docentes avaliam como boa a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG;
- No desenvolvimento das atividades docentes, a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Qualidade dos serviços da secretaria geral da unidade.

Dimensão : Quanto à FURG

- As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG foram bem qualificadas por docentes e TAEs.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão : Quanto à infraestrutura

- As salas de aula, o mobiliário, os recursos visuais e os equipamentos disponíveis para o exercício da docência, oferecem boas condições;
- As salas de aula no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.);
- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no *campus* (quadros, multimídia e outros);
- O *campus* não possui auditório ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos discentes e professores é um ponto a melhorar;
- Laboratórios de ensino e pesquisa em boas condições e bom aparelhamento;
- A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
- Sistemas informatizados atendem de forma razoável na análise dos docentes e técnicos;
- Sistema de email atende de forma razoável às necessidades;
- A disponibilidade de Internet atende de forma razoável na visão dos discentes e docentes;
- Condições de segurança atende de forma razoável;
- Pouco espaço de convivência na visão dos docentes e TAEs;
- Melhorias no transporte para realização de atividades fora do *campus*;
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos TAEs;
- Falta de laboratório de informática para uso dos alunos. O laboratório de ensino também é utilizado para realização de trabalhos e pesquisas por parte dos alunos;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis na visão dos TAEs;

- Necessidade de reestruturar espaço de secretaria e administração.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades dos TAEs é boa;

- A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das atividades dos TAEs é boa;

- A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades é boa;

- O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs é boa.

Dimensão : Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente na captação de fomento para ações de pesquisa e extensão é regular;

- A satisfação do segmento docente na realização de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é regular;

- Atuação do segmento docente para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é regular;

- Há desequilíbrio de tempo destinado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas pelo segmento docente;

- Os recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) são utilizadas de forma regular nas disciplinas ministradas pelos docentes.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- A participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG são entendidas como boa;
- A participação em projetos de pesquisa, de ensino e extensão é considerada boa;
- A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é considerada boa;
- O discente, do seu ponto de vista, faz bom uso da biblioteca para estudos e consultas;
- Os meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões são considerados bons.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino;
- Nível de satisfação dos docentes e TAEs em relação ao ambiente de trabalho é regular.
- TAEs avaliam como regular a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG.

Dimensão : Quanto à FURG

- Docentes e TAES são orgulhosos por trabalharem na FURG;
- Docentes e TAES tem conhecimento regular sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG;

- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o seu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental e sobre as ações promovidas por esse;
- As informações de apoio e cooperação institucional foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente e de Autoavaliação Institucional da FURG foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade foi avaliado como regulares por todas as categorias;
- As ações de incentivo e inserção na pesquisa, pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

FRAGILIDADES

Dimensão : Quanto à infraestrutura

- O *campus* não possui auditórios ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos técnicos é um ponto fraco;
- Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes, na avaliação dos estudantes;
- Os espaços para alimentação não atendem às necessidades de alunos, professores e técnicos;
- Falta de espaço de convivência, na visão dos discentes;
- Falta infraestrutura para PNE;
- Transporte público intermunicipal (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre) em condições ruins e com alto risco no que tange à segurança;
- Necessidade de reestruturação das salas de permanência (muito cheias dificultando o atendimento a alunos e a concentração para preparação de aulas);
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos docentes;

- O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) na visão dos TAEs.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs;
- As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- Os discentes consideram-se com pouco domínio de língua estrangeira.

Dimensão : Quanto à FURG

- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG - PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;
- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG);
- Segundo os docentes e TAEs o atendimento à saúde física e mental é extremamente ruim;
- Apesar de Discentes, Docentes e TAEs avaliarem como regular as atividades culturais e opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- Apesar de a disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG terem sido avaliados como regulares por todas as categorias nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e

TAEs, contudo nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.

OBSERVAÇÃO:

Após analisar o questionário e principalmente as avaliações qualitativas, verificou-se que, no caso dos servidores que desenvolvem atividades nos *campi* fora da sede, houve dificuldade quanto à avaliação do Eixo Unidade. Isso está relacionado ao fato de que os servidores, mesmo fazendo parte da unidade Acadêmica ou Pró-reitorias sediadas em Rio Grande, desempenham suas atividades no *Campus*. Nessa avaliação, foi concebida somente a da Unidade Acadêmica ou Pró-reitoria em que o servidor está lotado, não sendo realizada avaliação da Unidade *Campus* SLS. Além disso, a CIAP entende que possivelmente possam ter havidos equívocos nas respostas, pelo fato de os servidores confundirem a sua unidade de lotação com o local onde desempenham as suas atividades, no caso o *Campus* SLS.

9 Considerações Finais

Visando aumentar o número de ingressantes na Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) de São Lourenço do Sul (SLS), o curso está participando de uma ação do PANGEA para promover a profissão de professoras (es) dos cursos de licenciatura da FURG, por meio de um portal na página da Universidade que divulga as atividades das Licenciaturas. Ainda nesta linha, o processo seletivo local de 2019 da LEdoC será realizado nas cidades de Camaquã e Canguçu, além de São Lourenço do Sul. O curso também foi divulgado pelos professores e estudantes em quilombos, aldeias indígenas, colônias de pescadores, escola agrícola ETESI, eventos (Feira de Sementes Crioulas em Canguçu e Mostra de Sementes Crioulas de Rio Grande, Expofeira de São Lourenço do Sul), na Semana Aberta da Universidade, em rádios, jornais e em propriedades rurais visitadas durante as saídas de campo. A partir de 2019, o diploma do curso conta com a explicitação das ênfases (Ciências Naturais e Ciências Agrárias) para promover a participação dos egressos em concursos públicos nestas áreas. Ainda neste sentido, foram realizados contatos com as Secretarias de Educação dos municípios de Camaquã, Canguçu e Cristal objetivando divulgar o próprio processo seletivo e sensibilizar as municipalidades para a necessidade da abertura de concursos públicos que contemplem os egressos da LEdoC, principalmente na área das Ciências Naturais. Conseqüentemente, o processo seletivo de 2019, o primeiro com inscrições eletrônicas, obteve o maior número de inscritos desde a criação do curso (82, sendo 72 de SLS, 7 de Canguçu e 3 de Camaquã). Porém, com base em anos anteriores, as quebras, desde a inscrição até a participação efetiva no curso, giram em torno de 50% (1- comparecimento na prova, 2- aprovação, 3- efetivação da matrícula, 4- presença nas aulas). Portanto, ainda será necessário aguardar o número exato de estudantes ingressantes cursando a LEdoC em 2020 para conhecermos a efetividade das ações. O fato do processo ter sido totalmente eletrônico também pode ter influenciado no número de inscritos. Aproveitamos para registrar a concorrência que passamos a ter em 2019 por um curso EAD de Licenciatura em Educação do Campo da UFSM no polo da cidade, com outra ênfase.

Atendendo às demandas de estudantes sobre a capacitação do corpo docente, a partir de conversas com o Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), existe a intenção da realização em 2020 de um curso sobre a estrutura dos planos de aula e de teorias e práticas pedagógicas. Porém, essa demanda ainda deverá ser discutida e aprovada no corpo docente do curso. Sobre os relatos de estudantes referente a problemas nas disciplinas ofertadas na forma de colegiado (essencialmente nas Ciências Naturais), os professores já estão atentos para isso. Um exemplo está nas Ciências Agrárias I, onde já existe coerência na sequência do conteúdo ministrado em sala de aula. Com a chegada de mais uma professora efetiva

para as disciplinas de Ciências Naturais II, III e V, espera-se o mesmo nestas. A questão da internacionalização também é sempre descrita nos relatórios, porém, pela característica ímpar das LEdoCs, busca-se priorizar mais as questões relacionadas com a interiorização do curso e as suas relações com as comunidades tradicionais do que com ações externas. Mesmo assim, a LEdoC/SLS está participando de eventos internacionais, como por exemplo o I Simpósio Internacional da Educação do Campo na Unipampa - Dom Pedrito, bem como convidando palestrantes de outros países em eventos locais, como ocorreu no Seminário dos Povos Indígenas da Jornada da Reforma Agrária, em 01/04/19 (povo Mapuche do Chile).

Quanto à frequência de reuniões do NDE do curso, este tem se reunido no mínimo duas vezes por semestre para discutir questões acadêmicas como os planos de ensino, o relatório gerencial e a reformulação do curso. Salienta-se que o curso ainda necessita de apoio de secretariado para estas reuniões. Durante a realização dos Seminários Integradores, nos finais dos dois semestres de cada ano, a coordenação do curso tem dialogado com os estudantes e com os professores sobre temas como o relatório gerencial, a reformulação do curso e os motivos de repetência e evasão, com a finalidade de fazer um levantamento das principais ameaças e desafios do da LEdoC/SLS. Também se incentivou a participação dos estudantes nas Comissões do curso e na Avaliação Docente pelo Discente. Em março/2019, o coordenador do curso passou em todas as turmas solicitando a representação discente por turma, bem como representantes discentes na Comissão Acadêmica. Atualmente, a Comissão Acadêmica do curso conta com representante discente atuante. Uma das questões levantadas nesses diálogos foi a possibilidade do sistema de Bibliotecas gerar relatórios específicos sobre a aquisição de livros ao longo do tempo, por curso.

Pela primeira vez, no final de 2018, o curso foi avaliado pelo MEC, atingindo um conceito final 4 (Dimensão 1 - organização didático-pedagógica: 3.95; Dimensão 2 - corpo docente e tutorial 4.33, Dimensão 3 - infraestrutura: 4.3). A falta de acessibilidade, de laboratórios didáticos especializado como uma brinquedoteca e de periódicos especializados, de bibliografias voltadas aos temas clássicos da educação, de uma maior experiência profissional e de magistério do corpo docente, de uma interação do curso com redes públicas de ensino, de um maior número de locais de estágio e de supervisores, bem como a relação número de professores/número de estudantes, influenciou o resultado. Sobre a questão da acessibilidade no campus, questionada inclusive pelos avaliadores do MEC por meio de uma diligência, foi discutido com a direção do campus, a Reitoria da FURG e a PROINFRA, a possibilidade da construção de uma plataforma elevatória no prédio 01. Esta obra será uma das prioridades para o ano de 2020. Porém, o prédio 03, que possui uma longa escada, ainda continuará com este problema.

Objetivando equacionar as deficiências na infraestrutura, a LEdoC consolidou o Laboratório de Práticas Pedagógicas (um laboratório didático especializado), o Laboratório de Desenvolvimento Rural e Cultura do Campo e o Herbagro (Coleção Didática de Plantas de Interesse Agroecológico). Porém, os laboratórios de São Lourenço do Sul ainda necessitam de protocolos para a destinação adequada de resíduos biológicos. Sobre ações de ensino, pesquisa e extensão na comunidade, a disciplina CN VII realiza as suas práticas pedagógicas nas UBS da cidade, os estudantes participam ativamente da MPU da FURG, bem como participaram do primeiro Simpósio Internacional da Educação do Campo na Unipampa de Dom Pedrito, em janeiro de 2019, do Seminário Municipal de Soberania Alimentar e Nutricional (28/08/19 - SLS), do Seminário de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (31/05 e 07/06/19 - SLS), do II AGROPANC (24/10/19 - SLS). Também participaram do Fórum Nacional de Educação do Campo (FONEC), de 10-12 de abril, em Brasília, e do VI Congresso Nacional da Educação - Avaliação: Processos e Políticas (CONEDU), de 24 a 26 de outubro de 2019, em Fortaleza. A LEdoC também promove anualmente o Seminário das Mulheres do Campo, das Cidades das Águas em São Lourenço do Sul (11-15/06 em 2019). Ressaltamos que o curso conta com recursos do projeto PRONACAMPO, alocados na FAURG, com a finalidade de promover a manutenção dos estudantes, financiando alojamento, alimentação e custeando o deslocamento para eventos acadêmicos, como ocorreu no CONEDU. A Comissão Acadêmica do curso realiza a avaliação destas solicitações com base em critérios técnicos. Ressalta-se que o curso não possui nenhum TAE (p. ex. administrador) em SLS que auxilie na gestão deste recurso, apesar disso ter sido previsto na criação do curso. A LEdoC conta também com um PIBID com cinco integrantes e de um coletivo Feminista Dandaras com 10 integrantes.

Já sobre as informações gerenciais do curso, o percentual de evadidos diminuiu de 2017 (22,5%) para 2018 (18,2%), sendo este um indicador interessante sobre a manutenção dos alunos no curso (média dos cursos de SLS em 2018 = 25). No caso específico da LEdoC / SLS, um dos motivos da desistência de ingressantes de cidades próximas está relacionado com a baixa oferta de transporte público intermunicipal. Por outro lado, a taxa de sucesso também diminuiu de 2017 (20) para 2018 (12,5), indicando uma maior retenção destes ao longo dos semestres (média dos cursos de SLS em 2018 = 17,5). Entretanto, é necessário relatar que a taxa de ingressantes subiu de 2017 (15) para 2018 (48), influenciando o valor deste dado. Outra possibilidade desta retenção seria para um maior aproveitamento, por parte do estudante, das bolsas das ações afirmativas, e também decorrente de reprovações em função do acúmulo de atividades nos sétimo e oitavo semestre (estágios, disciplinas e TCC). Essa questão do acúmulo de atividades só será sanada com a reformulação do curso. O Coeficiente de Rendimento também caiu de 2017 (6,15) para 2018 (5,69) com o aumento de reprovações nos anos finais (média dos cursos de SLS em 2018 = 5,75). Atualmente, o Curso de

Licenciatura em Educação do Campo é o segundo em matriculados no *campus* São Lourenço do Sul, contando com 62 estudantes, sendo a sua grande maioria composta por mulheres (83%) e com 33% de pardos ou negros. Sobre a faixa etária, 39% têm até 29 anos e 41% têm mais de trinta anos, sendo que 25% dos estudantes têm mais de 40 anos de idade. Parte destes estudantes necessita de bolsas de apoio (45%). Estes dados corroboram com os dados oficiais do INEP referentes às Licenciaturas e às Pedagogias no Brasil, que indicam que o perfil dos estudantes destes cursos é composto na sua maioria por mulheres adultas que retornaram a estudar após algum tempo afastadas das salas de aula e muito dependentes de políticas de públicas para a permanecerem na Universidade. Essa situação de longo afastamento dos estudos demanda uma maior atenção dos professores devido a um maior grau de dificuldade no processo de aprendizagem pelo estudante, que acaba se refletindo na taxa de sucesso. A relação professor / aluno da LEdoC está em 5.93, devendo melhorar com um maior ingresso de estudantes. Ressalta-se que a média dos cursos presenciais de licenciatura da FURG é de 12,5 e dos cursos de SLS é de 6,2. Essa baixa relação é diretamente influenciada pelo ambiente onde o curso está inserido, uma cidade de pequeno porte, e pelo pioneirismo do curso (ser um curso não convencional) e do próprio *campus* SLS, que deverão se consolidar ao longo dos anos. A desqualificação da profissão de professor também deve ser levada em conta neste quesito. Das 40 disciplinas do curso, 10 foram avaliadas pelos discentes com nota entre 7 e 8 e duas com nota entre 4 e 6, sendo que as outras têm notas acima de 8. Dos 20 docentes que atuam de alguma forma na LEdoC, um foi avaliado com nota entre 5 e 6, dois com nota entre 7 e 8 e o restante com nota acima de 8. Do total de professores que entraram no curso por meio dos mais diversos Institutos desde a sua criação (15 vagas específicas para a LEdoC), oito já foram removidos para a sede em Rio Grande, bem como dois intérpretes de LIBRAS. Neste sentido, estão já foram ou estão sendo contratados novos professores para as vagas de docente que deixaram o curso (2 agora em 2019), por isso se faz necessário uns esforços dos Institutos em relação à permanência destes em SLS. Uma destas 15 vagas foi definitivamente perdida por remoção. A LEdoC/SLS contará, pela primeira vez, desde a sua criação, com um mandato contínuo de dois anos do seu coordenador, situação que não ocorria desde a sua criação.

Finalizando, o curso atende a estudantes das comunidades Indígenas, Quilombolas, Pomeranas, de pescadores, da agricultura/pecuária familiar. Atuamos em muitas aldeias indígenas, bem como em quilombos, por meio das disciplinas de Práticas Educativas, Escolares e Comunitárias, de Educação Patrimonial e de Educação Comunitária, bem como em temas inerentes às Mulheres nas disciplinas Práticas Educativas do Campo, Elementos Filosóficos da Educação, Organização e Gestão Escolar. A LEdoC / SLS também promove eventos específicos para os sujeitos do campo, como o Seminário das Mulheres e a Jornada da Reforma Agrária (contou com a participação do

MST). Já no caso das Ciências Agrárias, estas têm contato direto com os agricultores e pecuaristas familiares da região. Pensando na capacitação dos estudantes graduados, incentivamos que estes participem do Curso de Especialização em Ensino de Ciências - “Ciências é Dez”, oferecido pelo IMEF, que inclusive conta com a participação de docentes da LEdoC e com a destinação de vagas para SLS. Porém, um dos entraves desta especialização está na obrigatoriedade do candidato em já estar atuando como educador nos anos finais do ensino fundamental, algo que não constava inicialmente no projeto pedagógico desta especialização.

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)